



**INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**Referencial de Formação  
Pedagógica Contínua de  
Especialização  
-RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO-**

## **FICHA TÉCNICA**

Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico

## **COORDENAÇÃO**

DUAL – Qualificação Profissional

## **AUTORES**

Sara Pereira

Helena Santos

## **REVISORAS**

Ana Campos

Paula Valente

## **COMISSÃO TÉCNICA DE VALIDAÇÃO IEFP**

Maria da Conceição da Silva Nunes de Matos

Carlos Fonseca

João Rui Casanova Lourenço

## **Colaboração da ANQEP, IP**

Sandra Lameira

Daniela Andrade

Isabel Caetano

Rute Batista

**1ª EDIÇÃO – outubro 2023**

## **INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Rua de Xabregas, 52

1949-003 Lisboa

Portugal



## ÍNDICE

<b>1. Introdução .....</b>	<b>6</b>
<b>2. Finalidade.....</b>	<b>8</b>
<b>3. Destinatários .....</b>	<b>8</b>
<b>4. Condições de acesso .....</b>	<b>9</b>
<b>5. Elenco Modular .....</b>	<b>11</b>
<b>5.1. Unidades de Competências e Módulos de Formação .....</b>	<b>11</b>
<b>5.2. Resultados da Aprendizagem.....</b>	<b>12</b>
<b>5.3. Organização Modular .....</b>	<b>14</b>
<b>5.4. Elenco Modular – Desenvolvimento .....</b>	<b>18</b>
<b>5.5. Operacionalização do Referencial de Formação: Orientações Metodológicas.....</b>	<b>23</b>
<b>5.5.1. Construção de um Plano de Intervenção Pedagógica .....</b>	<b>23</b>
<b>5.5.2. Módulos de formação: necessidades de precedência .....</b>	<b>24</b>
<b>5.5.3. Formação a distância: principais requisitos e recomendações .....</b>	<b>26</b>
<b>5.5.4. Dimensão Técnico-Administrativa .....</b>	<b>27</b>
<b>6. Metodologias e Estratégias de Formação .....</b>	<b>30</b>
<b>6.1. Roteiros de Trabalho.....</b>	<b>30</b>
<b>7. Avaliação.....</b>	<b>45</b>
<b>7.1. Metodologia de Avaliação Adotada .....</b>	<b>45</b>
<b>7.1.1. Avaliação das Aprendizagens .....</b>	<b>45</b>
<b>7. 1.2. Avaliação do Processo Formativo .....</b>	<b>49</b>
<b>8. Perfil dos Formadores.....</b>	<b>51</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>54</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>75</b>

## **Siglas e abreviaturas**

**EAA** - Entidades de Apoio à Alternância

**CNQF** - Centro Nacional de Qualificação de Formadores

**DTP** - Dossier Técnico Pedagógico

**FPCT** - Formação Prática em Contexto de Trabalho

**PAF** - Prova de Aptidão Final

**RP** - Responsável Pedagógico

**SNQ** - Sistema Nacional de Qualificações

**UC** - Unidade de Competência

## 1. INTRODUÇÃO

As modalidades de ensino e formação que integram o Sistema Nacional de Qualificações, tuteladas pelo Ministério da Educação e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, asseguram uma vasta oferta formativa que visa promover o acesso dos cidadãos nacionais à formação profissional, seja por via da qualificação inicial dos jovens que pretendem ingressar no mercado de trabalho, da reconversão profissional, ou por via da atualização de conhecimentos e competências desde a sua entrada na vida ativa. Quaisquer que sejam os operadores, as modalidades e formas de organização, o principal objetivo será sempre garantir que os formandos/alunos adquiram os conhecimentos e competências previstos no âmbito das ações de formação frequentadas.

Os formadores/professores constituem um elemento crucial para o sucesso do processo de ensino/formação. Todavia, existe um outro interveniente fundamental, o Responsável Pedagógico, na medida que assegura a coordenação e gestão dos diversos recursos necessários: as equipas pedagógicas, as Entidades de Apoio à Alternância (EAA) e, por vezes, outras entidades externas à formação (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras). Operando com uma missão muito similar, mas com atribuições e responsabilidades que podem divergir em função das idiosincrasias dos sistemas educativos/formativos que integram, das regiões onde os centros de formação/escolas operam, do perfil de formandos/alunos e do respetivo contexto socioeconómico, cabe ao Responsável Pedagógico gerir, planear, acompanhar e avaliar do ponto de vista pedagógico turmas de formandos/alunos, seja no contexto da formação profissional seja no ensino profissional.

O Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico surge no sentido de dar resposta às múltiplas necessidades sentidas pelas entidades formadoras, escolas profissionais, entidades de apoio à alternância, formadores/professores, formandos/alunos e gestores de formação no âmbito do acompanhamento pedagógico das ações de formação/ensino profissional, nomeadamente, pela clarificação da missão e atividades que compõem o seu papel. O presente referencial contribui, igualmente, para harmonizar um conjunto de competências

fundamentais que integram a atividade destes profissionais, articulando as componentes de organização de recursos e meios que suportam o processo formativo com a liderança e dinamização da equipa pedagógica no desenvolvimento dos projetos pedagógicos, a interação com as entidades de apoio à alternância e o acompanhamento dos formandos/alunos, assim como outros *stakeholders*.

A elaboração deste referencial partiu de uma auscultação realizada junto de 23 profissionais que desempenham a função de coordenação de formação em contexto escolar, de formação profissional e empresarial em organizações públicas e privadas, através de entrevistas. Foram ainda realizadas entrevistas a alguns colaboradores do IEFP e da ANQEP.

Após a análise dos resultados obtidos, foi desenvolvido o Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico que constitui um instrumento estruturante e operacional, e que integra um conjunto de competências de especialização, em função dos quais se desenvolve o respetivo programa, metodologia pedagógica, planificação e avaliação, visando a melhoria da qualidade da formação no ensino profissional e na formação profissional.

## 2. FINALIDADE

A Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico permitirá aos participantes, profissionais que exercem as suas atividades de coordenação e organização das atividades formativas e/ou escolares tuteladas pelos diferentes Ministérios, adquirirem conhecimentos e competências pedagógicas que lhes permitirão gerir, planear, acompanhar e avaliar do ponto de vista pedagógico grupos/turmas de formandos/alunos no contexto da formação/ensino profissional das organizações respetivas.

Os formandos que no final da formação tenham aproveitamento positivo na avaliação, alcançando os objetivos propostos, podem obter o **Certificado Competências Pedagógicas de Especialização (CCPE) de Responsável Pedagógico**.

## 3. DESTINATÁRIOS

O Referencial aqui apresentado tem como destinatários Responsáveis Pedagógicos que assumam, ou queiram vir a assumir, responsabilidade de coordenação e organização de atividades formativas e/ou escolares tuteladas pela rede de entidades do Sistema Nacional de Qualificações em centros de formação, escolas profissionais e escolas secundárias e, ainda, coordenadores de academias e departamentos de formação de empresas.

Apesar de se aplicarem um conjunto de competências comuns aos Responsáveis Pedagógicos com um perfil mais generalista e amplo, as condições e as características particulares inerentes aos processos de execução da formação e educação nos contextos supramencionados, exige uma abordagem mais específica e orientada para as condições e condicionantes que a envolvem.

## 4. CONDIÇÕES DE ACESSO

Podem aceder à Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico os profissionais que reúnam os seguintes requisitos:

- Qualificação de nível superior (preferencialmente);
- Experiência prévia como Responsável Pedagógico, Coordenador Pedagógico, Técnico de Formação, Mediador, Diretor de Escola, Diretor de Curso, Formador ou Tutor, ou outros profissionais que desempenhem funções equivalentes;
- Domínio de competências digitais<sup>1</sup>, nomeadamente, processamento de texto (nível independente), criação de conteúdos (nível básico), comunicação (nível básico), resolução de problemas (nível básico) e segurança da informação (nível independente)

Sem prejuízo dos critérios anteriormente referidos constituem-se, igualmente, como critérios de acesso:

- O interesse, motivação e disponibilidade para a realização da ação de formação;
- Possuir experiência profissional na área que pretendem desenvolver, de pelo menos 3 anos;
- Facilidade de relacionamento interpessoal (capacidade de comunicação e interação, empatia, facilidade de cooperação e de trabalho em equipa, capacidade de coordenação de trabalho, capacidade de adaptação a diferentes situações, indivíduos e contextos);
- Competências pessoais e sociais adequadas à função (comunicação, autonomia, assertividade, capacidade de organização, flexibilidade e adaptabilidade, capacidade de resolução de problemas, espírito empreendedor, iniciativa, liderança);

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.fct.pt/dsi/competenciasdigitais/index.phtml.pt>

- Outras que se venham a verificar necessárias para a concretização do objetivo da formação.

Os processos de seleção dos candidatos à formação deverão assentar em critérios predefinidos, relacionados com a salvaguarda da transparência de métodos e de igualdade de oportunidades.

Para assegurar o cumprimento dos critérios de acesso à formação de Responsável Pedagógico é necessário:

- Entrega do curriculum vitae (Modelo Europeu/Europass, preferencialmente);
- Preenchimento da ficha de inscrição/candidatura.

Após análise curricular e da ficha de inscrição os candidatos poderão ser eventualmente convocados para o preenchimento de um questionário de seleção, e, sempre que se justifique, há realização de entrevistas individuais para avaliação das expectativas e dos critérios relacionados com o perfil pessoal.

## 5. ELENCO MODULAR

As orientações conceptuais previstas no Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) e no Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) recomendam que todas as qualificações produzidas no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) sejam organizadas em resultados de aprendizagem.

Os resultados de aprendizagem são entendidos como o que o indivíduo conhece, compreende e é capaz de fazer aquando da conclusão de um processo de aprendizagem, descrito em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes.

A Unidade de Competência (UC) consiste numa combinação coerente de resultados de aprendizagem, passível de avaliação e validação autónoma.

Esta abordagem centra-se nas competências e nos resultados de aprendizagem, como o foco central orientador da ação formativa, em detrimento da lógica tradicional subordinada a conteúdos e a horas da formação.

O elenco modular do curso Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico – Responsável Pedagógico foi definido tendo em consideração a relevância formativa dos **3 pilares** seguintes:

- Correspondência Competências/Módulos;
- Organização Modular;
- Estrutura do Curso.

### 5.1. Unidades de Competências e Módulos de Formação

O elenco modular do curso de Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico – Responsável Pedagógico estabelece uma relação direta entre as competências a adquirir e os módulos de formação.

A aplicação deste princípio da correspondência entre as competências a adquirir e os módulos de formação proporciona uma maleabilidade modular e permite uma correspondência entre cada unidade de competência e cada módulo, de acordo com a seguinte matriz:

Unidades de Competências	Módulos de Formação
<i>(competências digitais recomendadas)</i>	MF0. Introdução ao e-learning e ao ambiente <i>online</i>
UC1. Identificar o papel e as áreas de intervenção do Responsável Pedagógico	MF1. Papel e intervenção do Responsável Pedagógico
UC2. Criar e desenvolver instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica	MF2. Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica
UC3. Efetuar a monitorização e avaliação da formação	MF3. Monitorização e avaliação da formação
UC4. Dinamizar e coordenar equipas multidisciplinares	MF4. Gestão de equipas
UC5. Conceber e desenvolver um projeto de intervenção pedagógica	MF5. Projeto de intervenção pedagógica

Tabela 1 - Matriz de correspondência entre Unidades de Competência e Módulos de Formação

## 5.2. Resultados da Aprendizagem

Decorrentes da matriz de competências definidas para o Responsável Pedagógico, são definidos os seguintes resultados da aprendizagem:

- Reconhecer e caracterizar os contextos, o perfil e as áreas de intervenção do Responsável Pedagógico;

- Interpretar os principais regulamentos e normativos legais aplicáveis à atividade do Responsável Pedagógico no contexto do Sistema Nacional de Qualificações;
- Apoiar o acolhimento/integração de formandos/alunos e de formadores/professores e a constituição dos grupos
- Planear e implementar estratégias pedagógicas para potencializar o processo ensino-aprendizagem;
- Promover e dinamizar parcerias com a comunidade envolvente;
- Identificar e angariar entidades acolhedoras para a formação em contexto de trabalho (FCT)/estágio;
- Assegurar a melhor adequação do perfil do formando/aluno ao perfil e características da entidade acolhedora de FCT/estágio;
- Definir objetivos pedagógicos, planos de atividades e instrumentos de avaliação dos planos de estágio articulando com os tutores das entidades acolhedoras dos formandos/alunos na FCT/estágio;
- Efetuar o acompanhamento das entidades acolhedoras de FCT/estágios;
- Liderar equipas de trabalho multidisciplinares e promover a orientação para resultados;
- Planear e utilizar estratégias de dinamização e condução de reuniões técnico-pedagógicas;
- Assegurar a implementação do plano anual de atividades;
- Garantir o registo e atualização dos dossiês técnico-pedagógicos;
- Definir e desenvolver estratégias de acompanhamento pedagógico e motivação dos formandos/alunos;
- Efetuar o acompanhamento dos formandos/alunos ao longo do percurso formativo/escolar;
- Avaliar a eficácia da execução do plano pedagógico definido para os formandos/alunos e/ou turma;
- Planear e implementar estratégias pedagógicas que permitam recuperar a aprendizagem dos formandos/alunos e possibilitem combater o abandono da formação;
- Desenhar e implementar o projeto de intervenção pedagógica;

- Refletir sobre os resultados obtidos face ao projeto de intervenção pedagógica e propor melhorias.

O desenvolvimento da formação prevê o recurso a um design pedagógico sustentado em estratégias e situações de aprendizagem ativas, em adequação com os objetivos, os públicos-alvo e os contextos de formação em que os destinatários exercem a sua atividade formativa.

### 5.3. Organização Modular

O Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Responsável Pedagógico organiza-se em percursos estruturados de forma modular, podendo ser dinamizado através de diferentes formas de organização da formação:

- ✚ Formação presencial;
- ✚ Formação a distância (e-Learning);
- ✚ Formação mista (b-Learning).

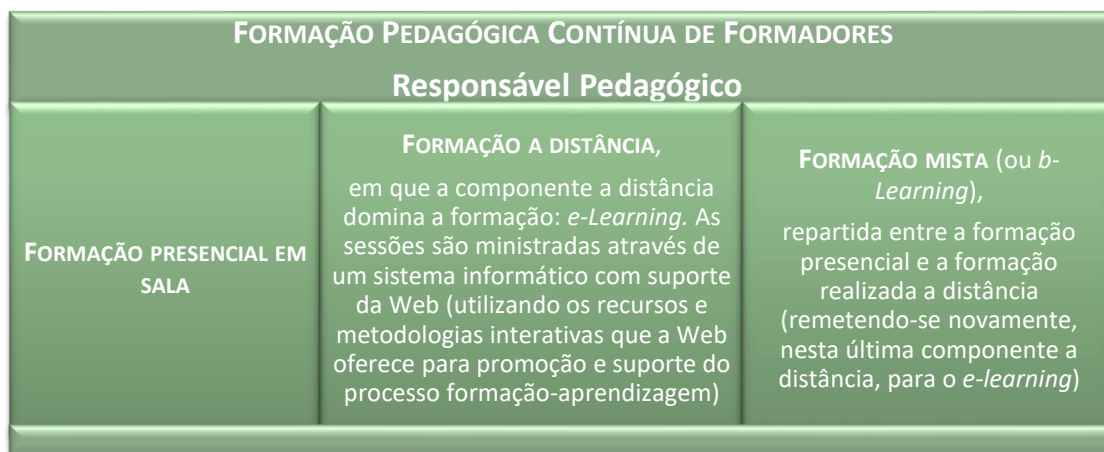


Figura 1 - Formas de organização da formação

O referencial organiza-se em **6 módulos de formação, de 10 horas cada**, integrando um módulo designado por “0” relativo à ambientação *online* cuja frequência é recomendável sempre que os participantes não detenham estas competências digitais. Os módulos são compostos segundo as competências a desenvolver e os conteúdos estruturantes. O curso Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico – Responsável Pedagógico, centrado no formando e constituído por 5 módulos principais,

tem uma duração de referência mínima de 50 horas. De acordo com o pressuposto de flexibilidade e adequação ao ritmo e interesse de cada formando, prevê-se que cada módulo possa ser frequentado de forma autónoma, permitindo a construção de percursos de aprendizagem individualizados, como se de um catálogo de módulos de aprendizagem se tratasse. Para a obtenção da certificação das Competências Pedagógicas de Especialização de Responsável Pedagógico os formandos terão de concluir com aproveitamento todos os módulos formativos previstos neste referencial, à exceção do MF0.

Dependendo da modalidade de intervenção, a dimensão dos grupos deve ser:

- na formação presencial, entre 10 e 15 participantes;
- na formação em e-learning e b-learning a dimensão dos grupos será determinada de acordo com o referido no Guia de Operacionalização da Formação a distância de Responsável Pedagógico definido pela entidade formadora.

A tabela seguinte apresenta o elenco modular composto pelos módulos de formação e a duração proposta:

<b>Módulos</b>	<b>Duração</b>
<b>MF0. Introdução ao e-learning e ao ambiente online</b>	10h
<b>MF1. Papel e intervenção do Responsável Pedagógico</b>	10h
<b>MF2. Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica</b>	10h
<b>MF3. Monitorização e avaliação da formação</b>	10h
<b>MF4. Gestão de equipas</b>	10h
<b>MF5. Projeto de intervenção pedagógica</b>	10h
<b>Total</b>	<b>60h</b>

Tabela 2 - Módulos e duração

O desenvolvimento da formação prevê o recurso a um design pedagógico sustentado em estratégias e situações de aprendizagem ativas, em adequação com os objetivos, os públicos-alvo e os contextos de formação em que os destinatários exercem a sua atividade formativa. A estruturação programática do referencial de formação foi concebida tendo em consideração três dimensões de acordo com o previsto na portaria n.º 214/2011, de 30 de maio:

- **Pedagógica**, que integra módulos orientados para o aperfeiçoamento, o aprofundamento ou a diversificação das competências previstas no perfil de formador, em função dos seus contextos de intervenção, podendo abranger também a reflexão crítica e o reforço das competências adquiridas nas dimensões organizacional, prática, deontológica e ética do curso de formação pedagógica inicial;
- **Científica e ou tecnológica**, que inclui módulos que visam garantir uma permanente atualização do formador, na sua área específica de intervenção, atentas às constantes mudanças técnicas e organizacionais observadas no mercado de trabalho;
- **Estudo ou investigação operacional**, que contempla módulos dirigidos à análise, pesquisa e otimização de referenciais, modelos, processos e métodos de formação, garantindo a sua transferibilidade ou aplicação em diferentes situações, com especial enfoque na aprendizagem em contexto de trabalho.

Todos os módulos apresentados pertencem a mais do que uma das dimensões de análise definidas, conforme a Matriz de Correspondência seguinte:

MÓDULOS DE FORMAÇÃO	DIMENSÕES DE ANÁLISE		
	PEDAGÓGICA	CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA	ESTUDO OU INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL
MF0. Introdução ao e-learning e ao ambiente online		✓	
MF1. Papel e intervenção do Responsável Pedagógico	✓	✓	✓
MF2. Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica	✓	✓	✓

<b>MF3. Monitorização e avaliação da formação</b>	✓	✓	✓
<b>MF4. Gestão de equipas</b>	✓		✓
<b>MF5. Projeto de intervenção pedagógica</b>	✓	✓	✓

Tabela 3 - Matriz de correspondência entre os módulos de formação e as dimensões de análise

#### 5.4. Elenco Modular – Desenvolvimento

De modo a assegurar, pelos participantes, a consolidação dos objetivos de aprendizagem e o reforço das competências visado neste referencial, é recomendável que cada módulo de 10 horas não tenha uma duração inferior a 5 dias úteis. Por razões pedagógicas, recomenda-se que a ação de formação seja assegurada por um conjunto diversificado de formadores cujo curriculum melhor se adequa aos diferentes módulos.

#### Módulo de Formação 0 – Introdução ao e-learning e ao ambiente online

Este módulo pretende ambientar o participante ao curso a distância e à plataforma digital, dando exemplos práticos de uso e identificando os conceitos e princípios fundamentais do ensino a distância, papel e funções dos intervenientes, delimitando tarefas, datas e evidenciando o cronograma e o seu uso em favor da gestão do tempo do formando e do formador.

<b>Módulo de Formação 0 - Introdução ao e-learning e ao ambiente online*</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Temáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e testar as funcionalidades da plataforma digital de aprendizagem</li> <li>• Identificar os conceitos relacionados com o e-learning e as novas dimensões do ensino-aprendizagem no e-learning</li> <li>• Reconhecer as mudanças no papel do e-formando e e-formador face ao modelo de formação presencial</li> <li>• Refletir acerca do potencial da aprendizagem suportada em tecnologias digitais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem do uso da Plataforma, como formando e como formador</li> <li>• Plataformas de gestão da formação e plataformas orientadas para autoformação</li> <li>• Conceitos e princípios do ensino a distância e da aprendizagem suportada em tecnologias digitais</li> <li>• Modalidades e formas de organização do ensino a distância</li> <li>• Papel do e-formador e do e-formando</li> <li>• Gestão do tempo e autonomia na aprendizagem</li> <li>• Práticas de formação profissional e empresariais</li> </ul>

\* Este módulo de formação é comum ao Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Formadores – e-formador

## Módulo de Formação 1 – Papel e intervenção do Responsável Pedagógico

Este módulo é dedicado ao(s) contexto(s), perfil e áreas de intervenção do Responsável Pedagógico, centrando-se na caracterização dos sistemas de ensino/formação profissional, modalidades e formas de organização da formação e nos principais regulamentos e normativos legais aplicáveis à atividade e na identificação da missão e principais atividades e competências do Responsável Pedagógico.

<b>Módulo de Formação 1 - Papel e intervenção do Responsável Pedagógico</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Temáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar os sistemas de ensino/formação profissional com base nas finalidades, nos públicos-alvo, nas modalidades e formas de organização da formação</li> <li>• Identificar a legislação, nacional e comunitária, que regulamenta os sistemas de ensino/formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de ensino/formação profissional</li> <li>• Modalidades de formação</li> <li>• Públicos-alvo</li> <li>• Formas de organização da formação</li> <li>• Legislação nacional e comunitária</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a missão e as áreas de intervenção do Responsável Pedagógico</li> <li>• Caracterizar as atividades e competências do Responsável Pedagógico nos sistemas de ensino/formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Missão do Responsável Pedagógico</li> <li>• Áreas de intervenção: gestão/coordenação, planeamento, acompanhamento e avaliação</li> <li>• Atividades e competências técnicas, pedagógicas e comportamentais do Responsável Pedagógico</li> </ul>

## Módulo de Formação 2 - Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica

Pretende-se neste módulo desenvolver competências de apoio à gestão/coordenação em processos de seleção, acolhimento e integração de formandos/alunos, na constituição de grupos e na definição de planos de integração e de estratégias pedagógicas para potencializar o processo de ensino-aprendizagem e na articulação entre o centro de formação/escola e a comunidade envolvente e no estabelecimento de parcerias, nomeadamente com entidades acolhedoras para a formação em contexto de trabalho (FCT)/estágio.

Este módulo visa ainda o desenvolvimento de competências de planeamento e acompanhamento do processo formativo, ao nível da implementação do plano anual de

atividades, da gestão/coordenação administrativa e otimização recursos, de planeamento e dinamização de reuniões técnico-pedagógicas e de definição e implementação de medidas de combate ao abandono.

<b>Módulo de Formação 2 - Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Temáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o acolhimento/integração de formandos/alunos e de formadores/professores e a constituição dos grupos</li> <li>• Utilizar estratégias pedagógicas para motivar e comprometer os formandos/alunos no processo de ensino-aprendizagem</li> <li>• Promover e dinamizar parcerias com o meio envolvente, nomeadamente entidades acolhedoras para formação em contexto de trabalho (FCT)/estágio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologias de seleção, acolhimento e integração</li> <li>• Constituição de grupos e planos de acolhimento</li> <li>• Estratégias pedagógicas para potencializar o processo de ensino-aprendizagem</li> <li>• Articulação entre o centro de formação/escola e o meio envolvente e parcerias (juntas de freguesia, câmaras municipais, centros de saúde, associações desportivas e culturais entre outras)</li> <li>• Angariação e acompanhamento de entidades acolhedoras para formação em contexto de trabalho (FCT)/estágio</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a coordenação da formação/escola na implementação do plano anual de atividades</li> <li>• Definir, juntamente com a equipa pedagógica, estratégias pedagógicas de acompanhamento dos grupos/turmas</li> <li>• Dinamizar reuniões de acompanhamento (formadores/professores/encarregados de educação dos formandos/alunos)</li> <li>• Acompanhar a elaboração do dossier técnico-pedagógico dos grupos/turmas</li> <li>• Identificar as medidas disciplinares aplicáveis ao contexto de formação/escolar</li> <li>• Identificar os aspetos pedagógicos limitadores e excludentes no contexto de formação/ensino profissional</li> <li>• Utilizar estratégias pedagógicas para recuperar aprendizagens e motivar para o sucesso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano anual de atividades</li> <li>• Gestão/coordenação administrativa e otimização recursos</li> <li>• Estratégias pedagógicas de acompanhamento dos grupos/turmas</li> <li>• Planeamento e condução de reuniões</li> <li>• Dossier técnico-pedagógico e processos-chave</li> <li>• Medidas disciplinares aplicáveis ao contexto de formação/ ensino profissional</li> <li>• Estratégias de combate ao abandono escolar</li> <li>• Estratégias pedagógicas para recuperação das aprendizagens e motivação para o sucesso</li> </ul>

### Módulo de Formação 3 – Monitorização e avaliação da formação

Neste módulo pretende-se preparar o participante para o acompanhamento e avaliação da formação, utilizando as ferramentas de monitorização e de avaliação das aprendizagens adequadas e definindo os planos de recuperação das aprendizagens necessários, em cooperação com equipa pedagógica e/ou tutor.

<b>Módulo de Formação 3 - Monitorização e avaliação da formação</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Temáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o diário de formação para monitorizar as aprendizagens e o sucesso da formação</li> <li>• Utilizar o diário para reforçar a cooperação entre o centro de formação/escola e as entidades acolhedoras para FCT/estágio</li> <li>• Definir planos de recuperação das aprendizagens em cooperação com equipa pedagógica e/ou tutor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura e conteúdos do diário de formação</li> <li>• Planeamento da formação com base no diário de formação</li> <li>• Planos de recuperação das aprendizagens</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a eficácia da execução do plano pedagógico definido</li> <li>• Planificar os momentos de avaliação intercalares e final dos formandos/alunos na FCT/estágio</li> <li>• Usar o diálogo de acompanhamento para apoiar os formandos/alunos na reflexão sobre os seus resultados da aprendizagem, o seu progresso e áreas de melhoria</li> <li>• Fomentar o autoconhecimento do formando/aluno através do diálogo de acompanhamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferramentas e momentos de avaliação das aprendizagens e seus intervenientes</li> <li>• Princípios base do diálogo de acompanhamento e do feedback com os formandos/alunos</li> </ul>

## Módulo de Formação 4 - Gestão de equipas

Este módulo é dedicado às temáticas da gestão e motivação de equipas e orientação para resultados com vista ao desenvolvimento de competências de liderança, de utilização da comunicação assertiva e outras ferramentas de suporte à gestão de equipas, de técnicas de motivação de equipas pedagógicas e dos formandos/alunos bem como de técnicas de orientação para os resultados/objetivos.

<b>Módulo de Formação 4 - Gestão de equipas</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Temáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Liderar equipas de trabalho multidisciplinares</li> <li>Utilizar a comunicação assertiva como ferramenta de suporte à liderança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Papel do líder/responsável pedagógico nos contextos de formação/ensino profissional</li> <li>Ferramentas de suporte à gestão de equipas: comunicação assertiva, gestão e mediação de conflitos, gestão do tempo e das prioridades e formas de promover a melhoria contínua</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar as técnicas de motivação de equipas pedagógicas</li> <li>Definir e utilizar estratégias de acompanhamento pedagógico e motivação dos formandos/alunos</li> <li>Orientar a equipa para os resultados/objetivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnicas de motivação de equipas e trabalho</li> <li>Papel da motivação no sucesso do projeto formativo/educativo</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Objetivos SMART</li> <li>Principais desafios na relação com os intervenientes no projeto formativo/educativo</li> </ul>

## Módulo de Formação 5 - Projeto de intervenção pedagógica

Neste módulo pretende-se que cada participante conceba e apresente um projeto de intervenção pedagógica, que contribua para o desenvolvimento da formação ao nível técnico-pedagógico e/ou organizacional bem como para a evolução da aprendizagem dos formandos/alunos.

<b>Módulo de Formação 5 - Projeto de intervenção pedagógica</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Temáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber e desenvolver um projeto de intervenção pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento e organização de um projeto de intervenção pedagógica</li> <li>• Elementos constituintes de um projeto de intervenção pedagógica</li> <li>• Conceção e estruturação do projeto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar e discutir um projeto de intervenção pedagógica</li> <li>• Identificar oportunidades de melhoria no âmbito do projeto de intervenção pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Componentes de análise dos projetos</li> <li>• Apresentação e discussão dos projetos de intervenção pedagógica</li> </ul>

### 5.5. Operacionalização do Referencial de Formação: Orientações Metodológicas

#### 5.5.1. Construção de um Plano de Intervenção Pedagógica

O contexto de intervenção do Responsável Pedagógico denota uma diversidade significativa de atividades e desafios, atuando em situações muito diversas (centros de formação, escolas profissionais, escolas secundárias e empresas) e com públicos igualmente díspares, com perfis e necessidades distintos. As situações e desafios resultantes atuais, induzem o Responsável Pedagógico a atuar em múltiplas vertentes: os formandos/alunos, equipa pedagógica, entidades recetoras de estágios, tutores, encarregados de educação e um conjunto diversificado de parceiros institucionais e comunitários.

Como tal, o Responsável Pedagógico assume um papel de elevada responsabilidade e que requer a utilização de um conjunto alargado de competências para intervir perante interlocutores e contextos muito diferenciados. Desta forma, a construção de um Plano de Intervenção Pedagógica (PIP) por parte do Responsável Pedagógico, ao longo da ação de formação permite, com base num caso real e particular da vivência de cada formando, contribuir para a melhoria das suas competências a vários níveis: técnico, organizacional, relacional, pedagógica.

O PIP será desenvolvido por cada formando, com o apoio da equipa pedagógica, tendo em consideração os pressupostos seguintes:

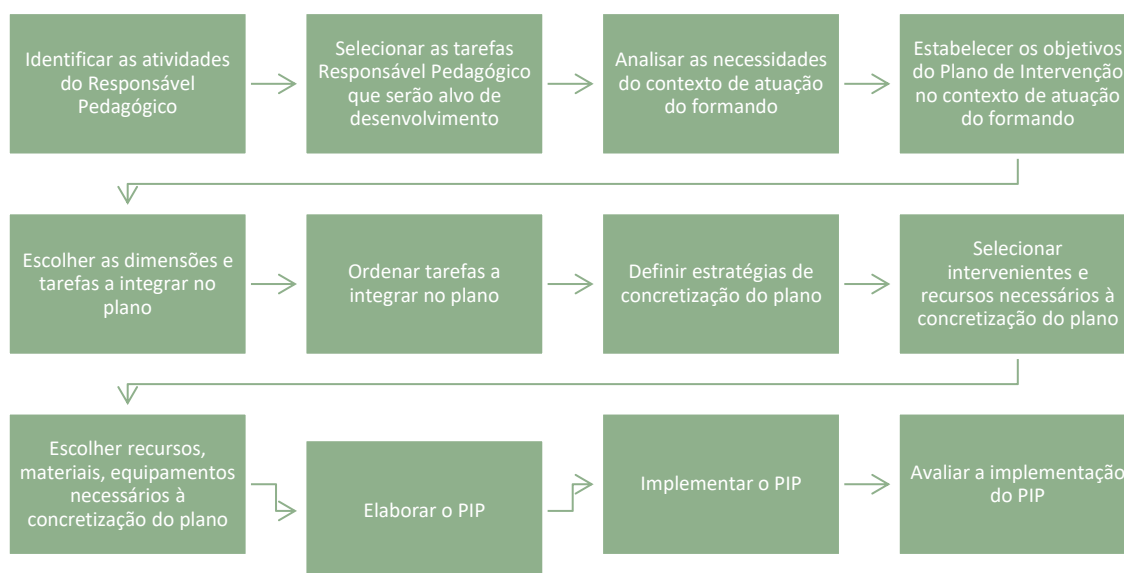


Figura 4 – Fluxograma da elaboração de um PIP

### 5.5.2. Módulos de formação: necessidades de precedência

O conceito de precedência no quadro atual do sistema de formação, nomeadamente no que diz respeito à formação pedagógica contínua, assume um carácter flexível porque cada indivíduo tem a possibilidade, de acordo com as suas necessidades de mobilização de competências e/ou respetiva demonstração, de optar por frequentar as 50 horas, ou seja, todo o percurso do referencial ou selecionar o(s) módulo(s) necessário(s).

Relativamente à sequência modular existem módulos críticos que pela sua centralidade devem ser realizados cumprindo algum nível de sequencialidade. É importante que a equipa pedagógica imprima uma lógica na organização dos módulos, que atribua uma sequência que pedagogicamente faça sentido em termos dos resultados de aprendizagem a alcançar.

Neste sentido, ainda que se sublinhe a flexibilidade e o carácter autónomo dos módulos de formação que compõem o referencial, considera-se recomendável a opção pela seguinte sequência, devido à organização das temáticas e do próprio encadeamento programático:

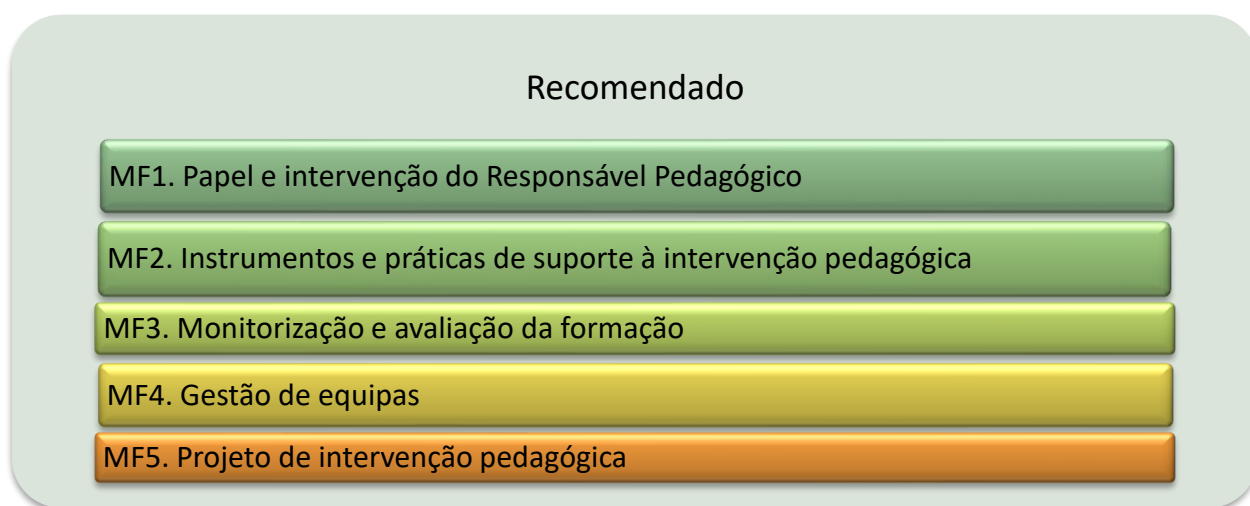


Figura 2 - Encadeamento programático

Não obstante a sequência acima recomendada, é possível que a equipa pedagógica opte, por razões de ordem logística e/ou disponibilidade dos formadores, por outros percursos, tendo sempre em consideração o grau de conhecimentos e competências prévias dos participantes, futuros Responsáveis Pedagógicos. Apresentam-se algumas opções que podem igualmente ser consideradas:



### 5.5.3. Formação a distância: principais requisitos e recomendações

Para a concretização deste referencial em e-learning e b-learning, nomeadamente os módulos realizados com recurso a plataformas colaborativas e de aprendizagem, é necessária uma preocupação extra com o planeamento da formação. Em primeiro lugar, deverá ser assegurado que os formandos possuem alguns requisitos básicos:

- *Competências digitais ao nível da comunicação, da produção de textos e de conteúdos*
- *Disponibilidade e motivação para frequência de cursos a distância*
- *Equipamento informático com acesso à Internet*

Além destes requisitos, para o desenvolvimento da formação é necessário ter em conta determinados fatores que auxiliem a clarificar o papel dos formandos na formação a distância e, por exemplo, orientar futuras auditorias de qualidade à formação prestada. Assim, é necessário que a entidade formadora assegure o cumprimento dos seguintes requisitos:

- ✚ Conceber um manual de apoio/tutorial sobre o sistema de gestão da aprendizagem – Plataforma Colaborativa e de Aprendizagem (p.e. plataforma Moodle ou outras plataformas) onde se desenvolverá a formação;
- ✚ Assegurar uma experimentação prévia ao início do curso, por parte dos formandos, das funcionalidades dessa mesma Plataforma Colaborativa e de Aprendizagem;

- ✚ Construir um guia para formandos (e outro para formadores) onde deverá constar a identificação da equipa pedagógica, as suas funções e contactos, a equipa de *helpdesk* para resolução de problemas técnicos e forma de contacto, bem como evidenciar o papel da tutoria e do desenvolvimento do curso em termos de comunicação/dinamização.

O desenvolvimento deste curso de formação a distância deve contemplar, igualmente, como requisitos obrigatórios:

- a realização de uma sessão síncrona inicial com todos os participantes;
- a realização de, pelo menos, uma sessão síncrona por módulo, sendo aconselhável que o formador seja impulsionador do processo de debate digital e que promova a interação no seio da comunidade digital;
- a inclusão de fóruns/chats em cada módulo para debate de ideias/temas, para lançar desafios e para auxiliar nas dúvidas dos formandos, garantindo a resposta às mesmas em 48h;
- a inclusão de apoio técnico na equipa pedagógica para esclarecimento de dúvidas relativas ao funcionamento da plataforma, acesso a recursos e utilização de software;
- realização de 95% dos trabalhos que são pedidos para os módulos online;
- realização da formação completa num período máximo de 3 meses, tal como o estabelecido para a formação presencial.

#### **5.5.4. Dimensão Técnico-Administrativa**

Na dimensão técnico-administrativa das ações de formação, devem ser cumpridas as obrigações previstas na Portaria nº 851/2010, de 6 de Setembro, alterada e republicada pela Portaria nº 208/2013, de 26 de Junho, que regulamenta o Sistema de Certificação de Entidades Formadoras, nomeadamente, os requisitos de estrutura e organização internas e os requisitos relacionados com os processos formativos, de acordo com o Guia do Sistema de Certificação de Entidades Formadoras da DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, versão 1. 17, de 2017.

No que diz respeito à organização do Dossier Técnico-Pedagógico (DTP) digital, para além do cumprimento dos requisitos definidos pela DGERT, com o intuito de garantir a qualidade do sistema de aprendizagem online, deve ainda incluir a seguinte documentação:

- Regulamento da Formação a Distância
- Programa de Curso
- Guia do Formando - Desenho/Design do Curso
- Cronograma da Ação
- Roteiro de Atividades de cada módulo
- Plano de Sessão das Sessões Síncronas
- Constituição e contactos da Equipa Técnico-Pedagógica (administrador da plataforma, apoio técnico, coordenador da formação a distância, formador/es)
- Contratos dos Formadores e dos Formandos
- Registos de Presenças, Sumários e Justificação de Faltas das Sessões (o registo de presenças e sumários deverá ser feito na plataforma de aprendizagem; as evidências poderão ser as estatísticas e relatório obtidos na plataforma; registo das faltas às sessões síncronas)
- Identificação e Caracterização da Avaliação da Aprendizagem (pauta de Avaliação)
- Avaliação da Ação de Formação pelos Formandos e Formadores
- Certificação – Certificados da Ação
- Registo de Ocorrências

Relativamente à **plataforma digital de aprendizagem**, devem ser garantidos os seguintes aspetos:

- compatibilidade com browsers;
- modos de comunicação síncronos e assíncronos suportados;
- canais de comunicação e integração disponibilizados, tais como fóruns, chat, entre outros;

- ferramentas e suporte técnico aos utilizadores (*helpdesk*, FAQs).

Recomenda-se, ainda, que a plataforma digital de aprendizagem seja suportada por uma infraestrutura tecnológica fiável e que seja garantida a administração do sistema com o intuito de assegurar a segurança de dados referentes aos cursos para futuras auditorias por parte das autoridades competentes. Por conseguinte, o acesso à plataforma deve estar disponível durante 5 anos, bem como os dados dos cursos, conteúdos, programas, formadores, formandos, interações, trabalhos realizados, avaliações de formandos, certificados e estatísticas da plataforma.

## 6. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO

### 6.1. Roteiros de Trabalho

Com base na metodologia e elementos de avaliação referidos, apresentam-se os **roteiros de atividades** que constituem apenas **exemplos** para o desenvolvimento do curso Formação Pedagógica Contínua de Especialização de Responsável Pedagógico – e servem de **orientação** para as equipes pedagógicas na operacionalização da formação.

Os roteiros de atividades devem conter os seguintes elementos, imprescindíveis à organização de um módulo de formação a distância.

Plano geral do módulo contendo:

- descrição dos objetivos/competências a atingir
- propostas de atividades de aprendizagem – designação e tipo de atividade;
- recursos educativos facilitadores da aprendizagem;
- tempo estimado para a realização de atividades síncronas e assíncronas (por atividade);
- identificação da metodologia pedagógica a aplicar;
- etapas para a realização da atividade.
- indicação das formas de avaliação do módulo.

Os roteiros de atividades constituem exemplos de referência para o desenvolvimento do curso de Responsável Pedagógico com base modular e duração de 10 horas por módulo. Estes roteiros podem assim funcionar como orientação para as equipes pedagógicas na operacionalização dos seus cursos de formação. Naturalmente, deverão ser feitos os ajustamentos necessários sempre que sejam alterados aspetos estruturais do curso, como seja, o aumento da duração em horas dos módulos (em relação ao mínimo de referência de 10 horas), a utilização de plataformas digitais com funcionalidades adicionais às previstas, entre outras.

Para a conceção dos roteiros de atividades aplicáveis a cada módulo foram levados em linha de conta os seguintes critérios:

- diversificação do tipo de atividades de aprendizagem a realizar garantindo ao participante aprendizagens de pendor mais teórico com dimensões práticas de aplicação de conhecimentos e capacidades em atividades de criação e/ou simulação;
- conjugação de atividades que permitam a evolução das aprendizagens do mais simples para o mais complexo (domínios cognitivo, prático e afetivo);
- utilização de conteúdos educativos em formatos diversos que garantam a adequação a diferentes perfis;
- utilização de conteúdos digitais disponíveis na web, de fontes seguras e fidedignas, e preferencialmente *open source*.

No que concerne ao Módulo 0. Introdução ao e-learning e ao ambiente online recomenda-se a utilização do Questionário de Competências Digitais desenvolvido no âmbito de outros referenciais de formação a distância e que propomos que seja respondido antes do início do percurso formativo ou no início do Módulo 0 e que pode ser consultado em [QCD \(iefp.pt\)](http://iefp.pt).

Para concluir a tarefa da operacionalização, sugere-se que, para cada atividade, seja criada uma ficha com instruções de operacionalização, nomeadamente, com o objetivo da atividade, etapas e sequência propostas para a sua realização, indicação de recursos a utilizar, tempo previsto para execução, data-limite de realização e local/forma de entrega/submissão da tarefa. A criação destas fichas de atividade pelas entidades formadoras é considerada uma boa prática, como mecanismo interno e externo de garantia da qualidade da formação ministrada.

A equipa pedagógica, nomeadamente, coordenador e formadores podem encontrar nestas fichas de atividades um instrumento de uniformização de práticas pedagógicas adequadas ao design de curso definido. Em caso de necessidade de introduzir adaptações ao design, para melhor adequação às necessidades dos participantes, estas serão um excelente ponto de referência. Apresenta-se em anexo um *template* de ficha de atividade (Anexo III) e um

exemplo de aplicação que poderá servir de modelo para as fichas a construir por cada entidade.

Apresenta-se de seguida o desenvolvimento de cada um dos roteiros de atividades para os módulos 1 a 5. As fichas de atividade propostas nos roteiros de atividades referentes em cada módulo poderão ser consultadas no Anexo IV do presente referencial.

<b>MÓDULO 1. Papel e intervenção do Responsável Pedagógico (10h)</b>					
<b>Objetivos</b> (Contextos de ensino e/ou formação e intervenção do Responsável Pedagógico)	<b>Conteúdos Programáticos</b>	<b>Métodos e Técnicas</b>	<b>Recursos didáticos</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Duração</b>
<b>Identificar a os objetivos, a estrutura do processo formativo e o sistema de avaliação.</b>	Apresentação do referencial de formação.	Expositivo	Plataforma de formação a distância. Referencial de formação.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Identificar os participantes da ação (formandos e formadores)</b>	Apresentação dos intervenientes.	Ativo	Dinâmica de apresentação	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Caracterizar os sistemas de ensino/formação com base nas finalidades, nos públicos-alvo, nas modalidades e formas de organização da formação</b>	Sistemas de Ensino/ Formação Profissional. Modalidades de Formação. Públicos-alvo. Formas de organização da formação.	Expositivo Interrogativo	Slides Fórum de discussão	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Identificar a legislação, nacional e comunitária, que regulamenta os sistemas de ensino e formação</b>	Legislação de enquadramento da atividade	Expositivo Interrogativo	Slides Fórum de discussão	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 40m
<b>Identificar a legislação, nacional e comunitária, que regulamenta os sistemas de ensino e formação</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Expositivo Interrogativo	Proposta de Trabalho nº1_ Estudo de caso	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m

MÓDULO 1. Papel e intervenção do Responsável Pedagógico (10h) (cont)					
Objetivos (Funções e Responsabilidades do RP)	Conteúdos Programáticos	Métodos e Técnicas	Recursos didáticos	Avaliação	Duração
<b>Identificar a legislação, nacional e comunitária, que regulamenta os sistemas de ensino/ formação</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 1	Ativo	Proposta de Trabalho nº1_ Estudo de caso para identificação de modalidade, público-alvo e forma de organização da formação	Sumativa: proposta de trabalho nº1	Assíncrona (LMS) 120m
<b>Enunciar as competências e capacidades necessárias à atividade.</b>	A missão do RP	Expositivo interrogativo	Slides Fórum de discussão	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 10m
<b>Enunciar as competências e capacidades necessárias à atividade.</b>	Áreas de intervenção: gestão/coordenação, planeamento, acompanhamento e avaliação Responsabilidades e atividades do RP em cada sistema ensino/formação profissional	Ativo	Trabalho de grupo: salas simultâneas	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Enunciar as competências e capacidades necessárias à atividade.</b>	Apresentação das conclusões do trabalho de grupo.	Ativo	Fórum de discussão	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 15m
<b>Enunciar as competências e capacidades necessárias à atividade.</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 2_ Elaboração de uma <i>checklist</i>	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 15m

MÓDULO 1. Papel e intervenção do Responsável Pedagógico (10h) (cont)					
Objetivos (Perfil de Competências do RP)	Conteúdos Programáticos	Métodos e Técnicas	Recursos didáticos	Avaliação	Duração
<b>Enunciar as competências e capacidades necessárias à atividade.</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 2.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 2_ Elaboração de uma <i>checklist</i> com as atividades do RP num determinado sistema.	Sumativa: elaboração da proposta de trabalho nº 2.	Assíncrona (LMS) 120m
<b>Discriminar as atividades exigíveis ao RP nos sistemas de ensino/formação que integra.</b>	Competências técnicas Competências pedagógicas Competências comportamentais	Ativo	Trabalho de grupo: salas simultâneas	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 30m
<b>Discriminar as atividades exigíveis ao RP nos sistemas de ensino/formação que integra.</b>	Competências técnicas Competências pedagógicas Competências comportamentais	Ativo	Apresentação das conclusões do trabalho de grupo.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Discriminar as atividades exigíveis ao RP nos sistemas de ensino/formação que integra.</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 3_ Elaboração de um Perfil de RP	Proposta de Trabalho nº 3	Síncrona (LOT) 10m
<b>Discriminar as atividades exigíveis ao RP nos sistemas de ensino/formação que integra.</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 3.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 3_ Elaboração de um Perfil de RP	Proposta de Trabalho nº 3	Assíncrona (LMS) 120m

MÓDULO 2. Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica (10h)					
Objetivos (Apoio à gestão/coordenação)	Conteúdos Programáticos	Métodos e Técnicas	Recursos didáticos	Avaliação	Duração
<b>Apoiar a coordenação da formação e ou na escola na constituição de grupos e nos planos de acolhimento na formação presencial e à distância.</b>	Apoio ao recrutamento, seleção, acolhimento e integração: - Apoio ao recrutamento e seleção de formandos; - Acolhimento a novos grupos de formandos/alunos e formadores/professores que fazem parte da equipa pedagógica; - Desenvolvimento do sentimento de grupo e pertença ao centro de formação/escola.	Expositivo e interrogativo.	Plataforma de formação a distância. Slides.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 30m
<b>Apoiar a coordenação da formação/escola na constituição de grupos e nos planos de acolhimento na formação presencial e à distância.</b>	Estratégias recrutamento, seleção, acolhimento e integração.	Ativo	Plataforma de formação a distância. Salas simultâneas. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 30m

MÓDULO 2. Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica (10h) (cont.)					
Objetivos (Planeamento e acompanhamento)	Conteúdos Programáticos	Métodos e Técnicas	Recursos didáticos	Avaliação	Duração
<b>Dinamizar parcerias com o meio envolvente, nomeadamente com entidades acolhedoras de estágio.</b>	Promoção da articulação entre centro de formação/escola e meio envolvente: -Parcerias (juntas de freguesia, câmaras municipais, associações desportivas e culturais entre outras). - Identificação e angariação de entidades acolhedoras de estágio.	Expositivo, interrogativo e ativo.	Plataforma de formação a distância. Fórum de discussão. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 40m
<b>Apoiar a coordenação da formação/escola na constituição de grupos e nos planos de acolhimento na formação presencial e à distância.</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 4_Elaboração de um anúncio de divulgação de um curso ou de um guião de um filme promocional da organização que representam.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m

MÓDULO 2. Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica (10h) (cont.)					
Objetivos (Planeamento e acompanhamento)	Conteúdos Programáticos	Métodos e Técnicas	Recursos Didáticos	Avaliação	Duração
<b>Apoiar a coordenação da formação/escola na constituição de grupos e nos planos de acolhimento na formação presencial e à distância.</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 4	Ativo	Proposta de Trabalho nº 4_Elaboração de um anúncio de divulgação de um curso ou de um guião de um filme promocional da organização que representam.	Sumativa: proposta de trabalho nº4	Assíncrona (LMS) 180m
<b>Utilizar instrumentos de planeamento e acompanhamento da formação ou ensino.</b>	Planeamento: Plano anual de atividades (visitas de estudo, eventos...) Acompanhamento: Planeamento e condução de reuniões; Estratégias de recuperação de aprendizagens; Estratégias de desenvolvimento de competências sócio emocionais; Medidas disciplinares; Dossier técnico-pedagógico.	Expositivo, interrogativo e ativo.	Slides Fórum de discussão.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 60m

MÓDULO 2. Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica (10h) (cont.)					
Objetivos (Planeamento e acompanhamento)	Conteúdos Programáticos	Métodos e Técnicas	Recursos Didáticos	Avaliação	Duração
Utilizar instrumentos de planeamento e acompanhamento da formação ou ensino.	Planeamento: Plano anual de atividades (visitas de estudo, eventos...) Acompanhamento: Planeamento e condução de reuniões; Estratégias de recuperação de aprendizagens; Estratégias de desenvolvimento de competências sócio emocionais; Medidas disciplinares; Dossier técnico-pedagógico.	Ativo	Plataforma de formação a distância. Salas simultâneas. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 40m
Utilizar instrumentos de planeamento e acompanhamento da formação ou ensino.	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 5_ Planeamento e condução de reuniões.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m
Utilizar instrumentos de planeamento e acompanhamento da formação ou ensino.	Elaboração da proposta de trabalho nº 5	Ativo	Proposta de Trabalho nº 5_ Planeamento e condução de reuniões.	Sumativa: proposta de trabalho nº5	Assíncrona (LMS) 180m

<b>MÓDULO 3. Monitorização e avaliação da formação (10h)</b>					
<b>Objetivos</b> (Diário da Formação)	<b>Conteúdos Programáticos (Diário da Formação)</b>	<b>Métodos e Técnicas</b>	<b>Recursos didáticos</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Duração</b>
<b>Utilizar a ferramenta do diário de formação para monitorizar o desempenho e o sucesso da FPCT.</b>	Planeamento da FPCT. Estrutura e conteúdos do diário de formação.	Expositivo e interrogativo.	Plataforma de formação a distância. Slides. Modelo “Diário de Formação”	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 30m
<b>Utilizar a ferramenta do diário de formação para monitorizar o desempenho e o sucesso da FPCT.</b>	Planeamento da FPCT. Estrutura e conteúdos do diário de formação.	Ativo	Plataforma de formação a distância. Salas simultâneas. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	(LOT) 30m
<b>Utilizar a ferramenta do diário de formação como apoio estrutural para reforçar a cooperação entre os centros de formação/escolas e as entidades acolhedoras de estágio.</b>	Planos de recuperação das aprendizagens sempre que existam desvios ao planeamento.	Expositivo, interrogativo e ativo.	Plataforma de formação a distância. Fórum de discussão. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 40m
<b>Utilizar a ferramenta do diário de formação para monitorizar o desempenho e o sucesso da FPCT.</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 6_Elaboração de um diário de formação.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m

MÓDULO 3. Monitorização e avaliação da formação (10h) (cont.)					
<b>Objetivos</b> (Avaliação, diálogos de acompanhamento e feedback)	<b>Conteúdos Programáticos (Avaliação, diálogos de acompanhamento e feedback)</b>	<b>Métodos e Técnicas</b>	<b>Recursos Didáticos</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Duração</b>
<b>Utilizar a ferramenta do diário de formação para monitorizar o desempenho e o sucesso da FPCT.</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 6	Ativo	Proposta de Trabalho nº 6_ Elaboração de um diário de formação.	Sumativa: proposta de trabalho nº6	Assíncrona (LMS) 180m
<b>Usar o diálogo de acompanhamento para apoiar os formandos/alunos na reflexão (resultados de aprendizagem, progresso e das áreas de melhoria).</b>	Momentos e ferramentas de avaliação da aprendizagem e seus intervenientes.  Princípios base do diálogo de acompanhamento e do feedback aos formandos/alunos.	Expositivo, interrogativo e ativo.	Slides Fórum de discussão.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 60m
<b>Usar o diálogo de acompanhamento como base para a interação com a equipa pedagógica e/ou tutor na definição de planos de recuperação da aprendizagem.</b>	Planos de aprendizagem e melhoria em cooperação com o formando/aluno, a equipa pedagógica e/ou tutor.	Ativo	Plataforma de formação a distância. Salas simultâneas. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 40m
<b>Utilizar a ferramenta do diário de formação para monitorizar o desempenho e o sucesso da FPCT, bem como para a definição de planos de recuperação e melhoria.</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 7_Acompanhamento e avaliação da FPCT.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Utilizar a ferramenta do diário de formação para monitorizar o desempenho e o sucesso da FPCT, bem como para a definição de planos de recuperação e melhoria.</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 7	Ativo	Proposta de Trabalho nº 7_ Acompanhamento e avaliação da FPCT.	Sumativa: proposta de trabalho nº7	Assíncrona (LMS) 180m

MÓDULO 4. Gestão de Equipas (10h)					
Objetivos (Coordenação de equipas multidisciplinares)	Conteúdos Programáticos	Métodos e Técnicas	Recursos didáticos	Avaliação	Duração
<b>Liderar equipas de trabalho multidisciplinares.</b>	Papel do líder nos contextos de formação/ensino.  Liderança de equipas multidisciplinares.	Expositivo e interrogativo.	Plataforma de formação a distância. Slides. Vídeos	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 30m
<b>Liderar equipas de trabalho multidisciplinares.</b>	Ferramentas de suporte à gestão de equipas.	Ativo	Plataforma de formação a distância. Salas simultâneas. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	(LOT) 30m
<b>Utilizar a comunicação assertiva como ferramenta de suporte à liderança.</b>	Importância da comunicação assertiva no contexto de liderança.	Expositivo, interrogativo e ativo.	Plataforma de formação a distância. Fórum de discussão. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 40m
<b>Identificar os seus pontos fortes e os seus pontos de melhoria enquanto líder.</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 8_ Análise SWOT do líder.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Identificar os seus pontos fortes e os seus pontos de melhoria enquanto líder.</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 8	Ativo	Proposta de Trabalho nº 8_ Análise SWOT do líder.	Sumativa: proposta de trabalho nº8.	Assíncrona (LMS) 180m

MÓDULO 4. Gestão de Equipas (10h) (cont.)					
<b>Objetivos</b> (Motivação de equipas e orientação para os objetivos)	<b>Conteúdos Programáticos</b>	<b>Métodos e Técnicas</b>	<b>Recursos Didáticos</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Duração</b>
<b>Aplicar técnicas de motivação de equipas multidisciplinares.</b>	Principais desafios do RP na sua relação/interação com os vários intervenientes do projeto formativo/educativo.  Papel da motivação e o seu papel no sucesso do projeto formativo/educativo.  Técnicas de motivação de equipas de trabalho.	Expositivo, interrogativo e ativo.	Slides Fórum de discussão.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 60m
<b>Orientar a equipa os resultados/objetivos.</b>	Definição de objetivos SMART.	Ativo	Plataforma de formação a distância. Salas simultâneas. Partilha de boas práticas.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 40m
<b>Aplicar técnicas de motivação de equipas multidisciplinares.</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo	Proposta de Trabalho nº 9_Motivação de equipas multidisciplinares.	Formativa: assiduidade e participação nas sessões síncronas.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Aplicar técnicas de motivação de equipas multidisciplinares.</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 9	Ativo	Proposta de Trabalho nº 9_Motivação de equipas multidisciplinares.	Sumativa: proposta de trabalho nº9	Assíncrona (LMS) 180m

MÓDULO 5. Projeto de intervenção pedagógica (10h)					
<b>Objetivos</b> (Conceção de um projeto de intervenção pedagógica)	<b>Conteúdos Programáticos</b>	<b>Métodos e Técnicas</b>	<b>Recursos didáticos</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Duração</b>
<b>Conceber um projeto de intervenção pedagógica.</b>	Razões para a elaboração de um projeto de intervenção pedagógica. Planeamento e organização de um projeto de intervenção pedagógica. Conceção e estruturação do projeto.	Expositivo e interrogativo.	Plataforma de formação a distância. Slides. Exemplo de um modelo de formação ação.	Formativa: assiduidade e participação na sessão.	Síncrona (LOT) 40m
<b>Conceber um projeto de intervenção pedagógica.</b>	Apresentação da proposta de trabalho para as sessões assíncronas.	Ativo.	Proposta de Trabalho nº 10_Projeto de intervenção pedagógica.	Sumativa: proposta de trabalho nº10.	Síncrona (LOT) 20m
<b>Conceber um projeto de intervenção pedagógica.</b>	Elaboração da proposta de trabalho nº 10	Ativo.	Proposta de Trabalho nº 10_Projeto de intervenção pedagógica.	Sumativa: proposta de trabalho nº10.	Assíncrona (LMS) 300m
<b>Apresentar e debater um projeto de intervenção pedagógica.</b>	Apresentação de um projeto de intervenção pedagógica. Componentes de análise de projetos. Apresentação e discussão dos projetos de intervenção pedagógica. Identificação de oportunidades de melhoria no âmbito do projeto de intervenção pedagógica.	Ativo.	Plataforma de formação a distância.	Sumativa: proposta de trabalho nº 10.	Síncrona (LOT) 240m

## 7. AVALIAÇÃO

### 7.1. Metodologia de Avaliação Adotada

#### 7.1.1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação, como parte integrante do processo formativo, tem como finalidade prioritária validar os conhecimentos, as capacidades e as aptidões adquiridas e/ou desenvolvidas pelos formandos ao longo da formação. Além deste aspeto, os resultados obtidos em cada curso, ciclo ou fase são interpretados como elementos de validação das respetivas ações formativas.

A metodologia de acompanhamento e avaliação da formação baseia-se num conjunto de técnicas que visam identificar as formas, os tipos e os instrumentos disponíveis para realizar a respetiva avaliação, tendo por objetivo obter feedback de todos os participantes, imprimir qualidade em todo o sistema, promover um processo de melhoria contínua e aferir as aprendizagens.

A avaliação, como processo sistemático, contínuo e integral deverá ocorrer em três momentos:

- **avaliação inicial** (no início da formação): avaliação diagnóstica (perfil de entrada dos formandos);
- **avaliação contínua** (ao longo/durante a formação): avaliação formativa e sumativa (processo/desenvolvimento da formação); e
- **avaliação final** (no final da formação): avaliação sumativa (perfil de saída).

Em qualquer uma destas fases a avaliação visa:

- Permitir ao formador controlar o progresso e identificar fatores inibidores e facilitadores da aprendizagem;
- Dar oportunidade ao formador de estruturar feedback para o formando;
- Possibilitar a verificação do domínio dos objetivos visados no programa de formação, através de instrumentos concebidos para o efeito e respetivos parâmetros de avaliação.

A avaliação diagnóstica constitui uma fase essencial para os formadores, já que esta avaliação prévia permite identificar quais as competências que os formandos possuem e desta forma definir a estratégia formativa mais adequada para que os formandos alcancem um resultado pedagogicamente satisfatório.

Esta avaliação deverá ser realizada através da aplicação de um teste diagnóstico que servirá para traçar a estratégia formativa e contrapor os resultados obtidos com os resultados finais, não tendo, por isso, um peso quantitativo na avaliação final.

A avaliação formativa (contínua) visa introduzir, no decurso do processo de formação-aprendizagem, momentos de avaliação global da atividade desenvolvida. Assim, atendendo aos objetivos específicos delineados no início do módulo, a avaliação formativa permite diagnosticar a forma como o formando vai acompanhando o processo de formação-aprendizagem. Este feedback é essencial para o ajustar das estratégias, o que em muitos casos é decisivo para o sucesso do formando.

A avaliação sumativa (aprendizagens) visa, ao classificar, traduzir o processo de avaliação contínua num referencial universalmente reconhecido (escala), possibilitando a certificação.

A avaliação das aprendizagens pode processar-se através da aplicação de vários instrumentos e permite medir o desempenho dos formandos relativamente a:

- domínio dos objetivos específicos a adquirir através da frequência da formação; e
- reforço das competências pedagógicas a adquirir através da frequência da formação.

O grau de domínio dos objetivos pedagógicos (OP) constata-se através das apreciações realizadas pelos formadores relativamente às propostas de trabalho realizadas pelos formandos. Esta avaliação deverá ser registada na Ficha de Registo da Avaliação Modular.

A avaliação final de cada formando determina o grau de sucesso da aprendizagem devendo ser confrontados os resultados obtidos na avaliação contínua com os objetivos operacionais definidos a priori.

Após a obtenção das avaliações individuais efetuada pelos formadores, será o Responsável e/ou Coordenador Pedagógico que fará a compilação e converterá o somatório quantitativo (1 a 5) das avaliações numa escala qualitativa.

QUALITATIVA *	APROVEITAMENTO	APROVEITAMENTO	APROVEITAMENTO	APROVEITAMENTO	APROVEITAMENTO
QUANTITATIVA	INSUFICIENTE	SATISFATÓRIO	BOM	RELEVANTE	EXCELENTE
NUMÉRICA	1	2	3	4	5
NÍVEIS 1 A 5					

\*Designação que deve constar nos certificados

A aprovação do formando no final do curso será determinada pelos seguintes critérios:

- a) Aproveitamento na ação de formação, quando a sua classificação final for igual ou superior ao nível 2, correspondendo em termos qualitativos a “Aproveitamento Satisfatório” e tendo registado uma assiduidade mínima de 90% sobre a duração global do curso.
- b) Aproveitamento Insuficiente na ação de formação, quando a sua classificação final for igual ao nível 1, correspondendo em termos qualitativos a “Aproveitamento Insuficiente” ou não tendo registado uma assiduidade mínima de 90% sobre a duração global do curso, não podendo faltar a um sub-módulo inteiro.

Aos participantes cuja avaliação permita concluir que atingiram os objetivos visados pela formação será emitido um Certificado de Competências Pedagógicas de Especialização (CCPE) de Responsável Pedagógico onde constará o respetivo resultado, expresso em menção qualitativa.

DESCRIÇÃO GLOBAL DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Escala Qualitativa	Centrado das Competências	Centrado nos Objetivos
Aproveitamento Insuficiente	Não adquiriu as competências-chave previstas no referencial de formação. Necessita de um reforço de formação ou de melhoria ao nível dos comportamentos e atitudes.	Não atingiu 50% dos objetivos operacionais visados pelo referencial de formação. Necessita de um reforço de formação ou de melhoria ao nível dos comportamentos e atitudes.

<b>Aproveitamento Satisfatório</b>	<b>Adquiriu as competências-chave</b> previstas no referencial de formação e demonstrou aptidões satisfatórias para o exercício da atividade de	<b>Atingiu pelo menos 50% dos objetivos operacionais</b> visados pelo referencial de formação e demonstrou aptidões satisfatórias para o exercício da atividade de Gestor/ Coordenador de Formação.
<b>Aproveitamento Bom</b>	<b>Adquiriu todas as competências</b> previstas no referencial de formação e demonstrou <b>boas aptidões</b> de comunicação e de trabalho em equipa, capacidade de análise e autonomia na resolução de problemas.	<b>Atingiu todos os objetivos operacionais</b> visados pelo referencial de formação e demonstrou <b>boas aptidões</b> de comunicação e de trabalho em equipa, capacidade de análise e autonomia na resolução de problemas.
<b>Aproveitamento Relevante</b>	<b>Adquiriu todas as competências</b> previstas no referencial de formação e demonstrou <b>relevantes aptidões</b> de comunicação e de trabalho em equipa, elevado <b>empenho</b> , capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas	<b>Atingiu todos os objetivos operacionais</b> visados pelo referencial de formação e demonstrou <b>relevantes aptidões</b> de comunicação e de trabalho em equipa, elevado <b>empenho</b> , capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas.
<b>Aproveitamento Excelente</b>	<b>Superou as competências</b> previstas no referencial de formação e demonstrou <b>excepcionais aptidões</b> de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas, utilizando de forma consistente diferentes suportes, canais, fontes e redes de conhecimento, bem como espírito empreendedor.	<b>Superou os objetivos operacionais</b> visados pelo referencial de formação e demonstrou <b>excepcionais aptidões</b> de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas, utilizando de forma consistente diferentes suportes, canais, fontes e redes de conhecimento, bem como espírito empreendedor.

O processo de avaliação das aprendizagens dos formandos baseia-se essencialmente nos seguintes instrumentos, que têm pesos diferentes na avaliação:

- avaliação modular através da avaliação das Propostas de Trabalho apresentadas em cada módulo expostas na Ficha de Registo da Avaliação Modular (OP) - 60%;
- avaliação do Projeto de Intervenção, através do preenchimento da Ficha de Apreciação Projeto de Intervenção Pedagógico (PIP) - 40%.

Para a **Avaliação Final (AF)** dos formandos, deverá ser preenchida a Ficha de Avaliação Final, que assenta na seguinte fórmula:

### **AVALIAÇÃO FINAL (AF) = [(0,60 x OP) + (0,4 x PIP)]**

Os critérios de classificação, para cada Ficha de Avaliação, deverão focar-se essencialmente nos conteúdos de formação: (i) evidência da correta interpretação da informação trabalhada em cada módulo; e (ii) evidência da sua aplicação na resolução de situações-problema. Cabe a cada formador gerir o grau de exigência consoante os objetivos da formação para cada formando ou grupo de formandos.

É necessário que os formandos realizem todo o percurso formativo com aproveitamento positivo, cumprindo uma assiduidade mínima de 90%.

#### **7. 1.2. AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO**

A avaliação do processo formativo, a efetuar durante a realização da formação, acompanha a execução da mesma produzindo informação para a monitorização e controlo de gestão do processo formativo. Esta avaliação pretende aferir a qualidade: da estrutura do programa, da metodologia utilizada, do desempenho dos formadores, do modelo organizativo da ação e dos recursos técnicos e tecnológicos, humanos e materiais. Este feedback ajudará o Responsável/Coordenador Pedagógico na redação do Relatório Final de Avaliação da Formação, estando apto a perceber os pontos fortes da ação e as melhorias a realizar em futuros cursos de formação.

Os instrumentos a utilizar pretendem inquirir formandos e formadores, sobre a qualidade da formação:

#### **✓ *Ficha de Avaliação da Qualidade da Formação (a preencher pelo formando)***

Visando objetivos essencialmente pedagógicos, pretende-se com este questionário recolher as opiniões dos formandos acerca do módulo de formação frequentado (satisfação com a ação de formação/módulo e desempenho dos formadores) com vista a melhorar a qualidade da mesma. O questionário deverá ser preenchido no dia da conclusão da ação de formação e permite ao formando expressar a sua opinião nos seguintes domínios:

- Organização da Formação;

- Desenvolvimento da Formação;
- Apreciação Individual da Formação;
- Intervenção dos Formadores.

✓ ***Ficha de Avaliação da Qualidade da Formação (a preencher pelo Formador)***

Da mesma forma que se recolhe a opinião dos formandos acerca dos módulos de formação frequentados, também se deverá recolher a opinião dos formadores com vista à melhoria dos processos de organização e desenvolvimento da formação. Este Questionário deverá ser preenchido após a conclusão da ação de formação e permite ao formador expressar a sua opinião em 3 domínios claros:

- i. Organização da Formação – permite uma análise sobre os recursos mobilizados para a formação, o apoio logístico prestado e da equipa pedagógica e, sobretudo uma análise ao cumprimento do plano de formação aprovado;
- ii. Expectativas Iniciais – permite uma análise das expectativas iniciais, do período de conceção da formação, contrapondo com a concretização do plano final de formação;
- iii. Desempenho dos participantes – permite analisar a formação do ponto de vista do desempenho motivacional, participativo, de alcance de resultados e aquisição de aprendizagens por parte dos participantes.

## 8. PERFIL DOS FORMADORES

O Formador, como técnico da atividade formativa interage em diferentes contextos de ensino e aprendizagem, aos quais tem sido reconhecido um conjunto de competências, independentemente do contexto que intervém e dos seus destinatários. De acordo com o Perfil de Formador definido pelo IEPF o formador é:

O técnico que atua em diversos contextos, modalidades, níveis e situações de aprendizagem, com recurso a diferentes estratégias, métodos, técnicas e instrumentos de formação e avaliação, estabelecendo uma relação pedagógica diferenciada, dinâmica e eficaz com múltiplos grupos ou indivíduos, de forma a favorecer a aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados ao desempenho profissional, tendo em atenção as exigências atuais e prospetivas do mercado de emprego.

Fonte: Referencial de Formação – Formação Pedagógica Inicial de Formadores, IEPF, 2013

O Formador da Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Responsável Pedagógico deverá:

1. Possuir uma qualificação de nível superior;
2. Ser detentor do CCP (Certificado de Competências Pedagógicas) ou do antigo CAP de Formador;
3. Possuir experiência formativa enquanto Responsável Pedagógico (mínimo 3 anos) ou ser detentor do Certificado de Competências Pedagógicas de Especialização (CCPE) de Responsável Pedagógico.

O formador da Formação Pedagógica Contínua de Formadores – Responsável Pedagógico deverá ainda possuir Competências Pessoais e Sociais adequadas à sua função, tais como:

- Relações Interpessoais (cooperação, trabalho em equipa, motivação, coordenação de trabalho);
- Características Individuais (autonomia, assertividade, flexibilidade, resolução de problemas, espírito de iniciativa e de inovação, capacidade criativa e empreendedora, comunicação);
- Outras que, atentas às características do público-alvo sejam necessárias mobilizar para cumprimento dos objetivos da formação.

Paralelamente deve possuir um conjunto de competências técnicas das quais se destacam:

- Conhecimento consistente do Sistema Nacional de Qualificações, nomeadamente das diferentes modalidades de Educação e Formação Profissional;
- Competências de utilização/gestão de Plataformas Colaborativas e de Aprendizagem (LMS);
- Competências digitais, nomeadamente, processamento de texto (nível independente), criação de conteúdos (nível básico), comunicação (nível independente), resolução de problemas (nível independente) e segurança da informação (nível independente); e
- Competências enquanto utilizador de, pelo menos, um software de gestão da formação.

Dependendo do Módulo em que pretendam exercer a sua atividade deverão, ainda, ser tidas em conta as seguintes especificações:

<b>MF0. Introdução ao e-learning e ao ambiente online</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos e experiência académica e/ou profissional na utilização de softwares de suporte a plataformas LMS.</li> </ul>
<b>MF1. Papel e intervenção do Responsável Pedagógico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos e experiência académica e/ou profissional nos contextos de ensino/formação profissional;</li> <li>• Conhecimentos e experiência académica e/ou profissional no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações;</li> <li>• Conhecimentos e experiência Profissional na gestão da formação a distância.</li> </ul>
<b>MF2. Instrumentos e práticas de suporte à intervenção pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos e experiência académica e/ou profissional na Gestão/Coordenação, planeamento e acompanhamento nos contextos de ensino/formação;</li> <li>• Conhecimentos e experiência Profissional na gestão da formação a distância.</li> </ul>
<b>MF3. Monitorização e avaliação da formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos e experiência académica e/ou profissional com metodologias e instrumentos de monitorização e avaliação em contextos de ensino/formação;</li> <li>• Conhecimentos e experiência Profissional na gestão da formação a distância.</li> </ul>
<b>MF4. Gestão de equipas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos e experiência académica e/ou profissional sobre liderança gestão de equipas formativas multidisciplinares;</li> <li>• Conhecimentos e experiência académica e/ou profissional no domínio das técnicas de acompanhamento e motivação de alunos/formandos;</li> <li>• Conhecimentos e experiência Profissional na gestão da formação a distância.</li> </ul>
<b>MF5. Projeto de intervenção pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos e experiência académica e/ou profissional no campo da gestão/coordenação de projetos educativos/formativos em nos contextos de ensino/formação profissional.</li> </ul>

## **ANEXOS**

## ANEXO I - INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO

FICHA DE INSCRIÇÃO (ANEXAR CURRICULUM-VITAE)			
<b>NOME</b>			
<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	___/___/____	<b>NACIONALIDADE</b>	
<b>Nº B.I./C.C.</b>		<b>DATA DE EMISSÃO/VALIDADE</b>	___/___/____
<b>ARQUIVO</b>		<b>NIF</b>	
<b>MORADA</b>			
<b>CÓDIGO POSTAL</b>	_____ - _____	<b>LOCALIDADE</b>	
<b>CONTACTO TELEFÓNICO</b>		<b>CORREIO ELETRÓNICO</b>	@
<b>HABILITAÇÕES ACADÉMICAS</b>		<b>ÁREA DE FORMAÇÃO DE BASE</b>	
<b>PROFISSÃO</b>		<b>EMPRESA</b>	

RUBRICA

DATA

## ANEXO II – QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVAS

### QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVAS (APRESENTAÇÃO PRÉVIA DOS CANDIDATOS E AFERIÇÃO DE NECESSIDADES E EXPECTATIVAS – FORMANDOS)

Este questionário tem como objetivo aferir as suas motivações e expectativas face à ação que vai frequentar, informação que se torna crucial quando pretendemos corresponder de forma eficaz e eficiente, e mais adaptadas a cada grupo. Através da análise a este questionário, é possível desenhar estratégias e metodologias assentes nas motivações do grupo.

Não se trata de um questionário de carácter avaliativo, mas sim informativo para a equipa que vai acompanhar esta ação de formação.

Agradecemos a sua colaboração.

Nome  Data

### COMPETÊNCIAS DIGITAIS

(questões de resposta obrigatória **apenas** para as ações em e-learning ou b-learning)

**De forma a facilitar a realização desta ação de formação, avalie as suas competências digitais:**

Competências	Utilizador		
	Básico	Independente	Avançado
Comunicação e interação com os outros por meios digitais			
Criação e partilha de informação através de meios digitais			
Colaboração através de tecnologias digitais			
Resolução de problemas técnicos relacionados com a utilização de tecnologias informáticas			
Utilização de plataformas de aprendizagem a distância (Moodle, Teams da Microsoft, Zoom, Google Classroom, entre outras)			

### I PARTE - MOTIVAÇÃO E AFERIÇÃO DE NECESSIDADES E EXPECTATIVAS

#### 1. Quais os motivos que o levaram a inscrever-se nesta ação de Formação?



**II PARTE – CARACTERIZAÇÃO INDIVIDUAL E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS**

**6. Indique, tendo em conta experiências profissionais e/ou académicas anteriores, etapas/atividades (...).**

**7. Indique, tendo em conta experiências profissionais e/ou académicas anteriores, quais as principais dificuldades sentidas no exercício da atividade de formador/professor. Quais as formas que encontrou para ultrapassar essas dificuldades?**

**8. Imagine uma situação de conflito no seu posto de trabalho. Identifique essa situação e a forma como a resolveria?**

**9. Indique quais as suas estratégias de Aprendizagem ao Longo da Vida.**

**MUITO OBRIGADA!**

## ANEXO III – MODELOS FICHA DE ATIVIDADES

<b>Nome da Atividade</b>	
<b>Módulo</b> <b>(Designação do módulo)</b>	<b>Duração</b> <b>(em horas)</b>
<p><b>Objetivos</b></p> <p>(definição dos objetivos da atividade de acordo com o exemplo, “Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• caracterizar os sistemas de ensino/formação com base nas finalidades, nos públicos-alvo, nas modalidades e formas de organização da formação”;</li> <li>• identificar a legislação, nacional e comunitária, que regulamenta os sistemas de ensino/formação.”</li> </ul> <p>(Tempo estimado)</p> <p>(Data limite de entrega)</p>	<p style="text-align: center;"><b>Recursos a Utilizar</b></p> <p>(indicação dos recursos a utilizar para a realização da atividade, nomeadamente, a indicação de hiperligações – internas e externas, para fácil acesso do participante)</p>
<p><b>Descrição dos passos a seguir para realizar a atividade (exemplo):</b></p> <p>“Após o momento síncrono e, tendo por base a documentação fornecida na Plataforma de Formação XPTO, o formando deverá proceder ao preenchimento de um questionário de autoavaliação, como elemento de suporte a uma análise das atividades que desenvolve como RP e, seguidamente, identificar áreas a potenciar no contexto da sua atividade profissional”.</p> <p><b>Para tal deverá:</b></p> <p>Passo 1 - fazer o download da ficha de atividade, gravando-a no seu computador, na pasta destinada ao curso;</p> <p>Passo 2 – consultar o documento partilhado na sessão síncrona, disponibilizado na Plataforma de Formação XPTO, bem como os sites nele referidos;</p> <p>Passo 3 – responder às questões do questionário a que poderá aceder pelo link <a href="https://forms.office.com/r/d0wTvtWT5c">https://forms.office.com/r/d0wTvtWT5c</a> e no final fazer submissão do mesmo.</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b> - No caso de uma atividade que será entregue para avaliação pelo e-formador (em Word, PDF, vídeo, etc.) é necessário indicar a respetiva hiperligação na plataforma. Quando a atividade é de uma outra tipologia, mantêm-se a necessidade de fornecer orientações concretas ao e-formando.</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b> - (indicar o nome do responsável pela versão da ficha); Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

## ANEXO IV – FICHAS DE ATIVIDADES (EXEMPLOS)

<b>Conhecer os Contextos de Ensino/Formação e Intervenção do R Responsável Pedagógico</b>	
<b>M1- Papel e intervenção do Responsável Pedagógico</b>	4h
<p>Objetivos</p> <p>“Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• caracterizar os sistemas de ensino/formação com base nas finalidades, nos públicos-alvo, nas modalidades e formas de organização da formação”;</li> <li>• identificar a legislação, nacional e comunitária, que regulamenta os sistemas de ensino/formação;</li> </ul> <p>Tempo estimado: 2h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p style="text-align: center;">Recursos a Utilizar</p> <p>Documentação do M1 – SubM1.1. disponibilizada na Plataforma de Formação</p> <p><u><a href="#">Como Criar Mapa Mental com MIND Meister - 2020   Prof. Rangel Félix - YouTube</a></u></p> <p><u><a href="https://www.mindmeister.com/">https://www.mindmeister.com/</a></u></p>
<p>Nesta atividade é-lhe proposto que analise, num primeiro momento, um conjunto diversificado de informação que lhe permitirá aprofundar os seus conhecimentos sobre os sistemas de ensino/formação em Portugal, para posteriormente, sistematizar essa informação recorrendo à elaboração de um Mapa Mental. Deverá considerar na sua síntese informação sobre os sistemas de ensino/formação com base nas finalidades, nos públicos-alvo, nas modalidades e formas de organização da formação, assim como, ensino/formação. Para tal terá que:</p> <p>Passo 1 - Fazer o download da ficha de atividade, gravando-a no seu computador, na pasta destinada ao curso;</p> <p>Passo 2 – Consultar o documento partilhado na sessão síncrona, disponibilizado na Plataforma de Formação, bem como os sites nele referidos;</p> <p>Passo 3 – Fazer o download da versão gratuita da aplicação Mindmeister para o seu computador para conhecer a metodologia de elaboração de mapas mentais;</p> <p>Passo 4 – Visualizar o vídeo disponível no link <u><a href="#">Como Criar Mapa Mental com MIND Meister - 2020   Prof. Rangel Félix - YouTube</a></u>, para compreender como fazer mapas mentais</p> <p>Passo 5 – Elaborar o mapa mental de acordo com a informação recolhida e entendimento que fez da mesma.</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b></p> <p>O mapa mental deverá ser submetido, em versão pdf, na Plataforma de Formação.</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b> (indicar o nome do responsável pela versão da ficha) Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

<b>Funções e Responsabilidades do Responsável Pedagógico</b>	
<b>M1- Papel e intervenção do Responsável Pedagógico</b>	3h
<p>Objetivos                      “Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar as competências e capacidades necessárias à atividade do RP”</li> <li>• Identificar quais as competências e capacidades necessárias à atividade do RP a que poderá dedicar mais tempo.</li> </ul> <p>Tempo estimado: 1h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p style="text-align: center;">Recursos a Utilizar</p> <p>Documentação do M1 – SubM1.1. disponibilizada na Plataforma de Formação</p> <p style="text-align: center;"><a href="https://forms.office.com/r/d0xvtWT5c">https://forms.office.com/r/d0xvtWT5c</a></p>
<p>Após o momento síncrono e, tendo por base a documentação fornecida na Plataforma de Formação, o formando deverá proceder ao preenchimento de um questionário de autoavaliação, como elemento de suporte a uma análise das atividades que desenvolve como RP e, seguidamente, identificar áreas a potenciar no contexto da sua atividade profissional.</p> <p>Para tal terá que:</p> <p>Passo 1 - Fazer o download da ficha de atividade, gravando-a no seu computador, na pasta destinada ao curso;</p> <p>Passo 2 – Consultar o documento partilhado na sessão síncrona, disponibilizado na Plataforma de Formação, bem como os sites nele referidos;</p> <p>Passo 3 – Responder às questões do questionário a que poderá aceder pelo link <a href="https://forms.office.com/r/d0wTvtWT5c">https://forms.office.com/r/d0wTvtWT5c</a> e no final fazer submissão do mesmo.</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b></p> <p>O mapa mental deverá ser submetido diretamente no forms, cujo link foi facultado.</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b>                      (indicar o nome do responsável pela versão da ficha)                      Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

<b>Competências do Responsável Pedagógico</b>	
<b>M1- Papel e intervenção do Responsável Pedagógico</b>	3h
<p>Objetivos</p> <p>“Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discriminar as atividades exigíveis ao RP nos sistemas de ensino/formação que integra.</li> <li>• Discriminar as atividades exigíveis ao RP nos sistemas de ensino/formação que integra.</li> </ul> <p>Tempo estimado: 2h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p style="text-align: center;">Recursos a Utilizar</p> <p style="text-align: center;"><u><b>M1.3 Exercício da sessão.pptx</b></u></p> <p style="text-align: center;"><u><a href="https://ipsetubal-my.sharepoint.com/:p:/g/personal/helena_santos_esc_e_ips_pt/Ed43mLLMRxFLrkrprfbMvLkBf_ymrGwz2UovKQHseqrXeg?e=bl8zyo">https://ipsetubal-my.sharepoint.com/:p:/g/personal/helena_santos_esc_e_ips_pt/Ed43mLLMRxFLrkrprfbMvLkBf_ymrGwz2UovKQHseqrXeg?e=bl8zyo</a></u></p>
<p>Após o momento síncrono e, tendo por base as competências necessárias ao RP para exercer a sua função, o formando ou o grupo de formandos (grupo da sessão síncrona) deverá(ão) imaginar-se no papel de quem tem de selecionar um RP para a sua estrutura organizacional (escola ou centro de formação).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Da lista de competências identificadas quais as que considera críticas para a função (5 ou 6);</li> <li>• Imagine que terão de conduzir uma entrevista de seleção para a função. Que questões colocariam aos possíveis candidatos de modo a avaliarem se estes possuem o nível de proficiência adequado?;</li> <li>• Redija um guião com as perguntas que fariam para avaliar as várias competências;</li> <li>• Qual(is) seria(m) as respostas esperadas por parte do(s) candidato(s).</li> </ul>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b></p> <p>O guião de entrevista e respostas esperadas deverão ser enviadas para os endereços de email do formador.</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b> (indicar o nome do responsável pela versão da ficha) Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

---

<b>Vamos construir um anúncio?</b>	
<b>M2- Instrumentos e Práticas de suporte à intervenção pedagógica</b>	Duração do módulo: 5h
<p>Objetivos</p> <p>“Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a coordenação da formação/escola na constituição de grupos e nos planos de acolhimento na formação presencial e à distância.</li> </ul> <p>Tempo estimado: 2 h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p style="text-align: center;">Recursos a Utilizar</p> <p><a href="#">(331) Recrutamento - YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Cursos Profissionais para Jovens na AMP – YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Curso profissional de Técnico/a de informática - Instalação e gestão de redes – YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Curso Profissional Técnico de Juventude – YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Curso Profissional Técnico de Mecatronica - Vídeo de promoção do Curso ESM 2021 - YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Curso Profissional Técnico de Multimédia 2021-2022 - Externato de Penafirme - YouTube</a></p>
<p>Uma das atividades que o RP pode ter de desenvolver consiste no recrutamento formandos/alunos para integrar as turmas no âmbito da oferta formativa disponível. Colocando-se no papel de RP, e de forma a enriquecer a estratégia de aproximação aos públicos-alvo de uma dada instituição, tem como objetivo construir um plano para estimular os potenciais interessados a inscreverem-se no curso. Para o efeito poderá elaborar um plano de ação atrativo para esses públicos-alvo a que se destina incluindo eventualmente a elaborar um guião para um filme a ser exibido nas redes sociais em que os jovens estão habitualmente presentes.</p> <p>No caso de optar por integrar o guião do filme deverá indicar no seu guião quais as ideias para colocar no mesmo, identificando possíveis intervenientes e locais de filmagem.</p> <p>No ponto “Recursos a Utilizar” encontra alguns exemplos que poderão servir de referência.</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b></p> <p>O trabalho deverá ser entregue na plataforma na data indicada. Em caso de dúvida durante a elaboração do mesmo poderá contactar as formadoras através dos emails <a href="mailto:helena.charneca.santos@sapo.pt">helena.charneca.santos@sapo.pt</a> e <a href="mailto:sarapereira.rh@gmail.com">sarapereira.rh@gmail.com</a></p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b> (indicar o nome do responsável pela versão da ficha)</p> <p>Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

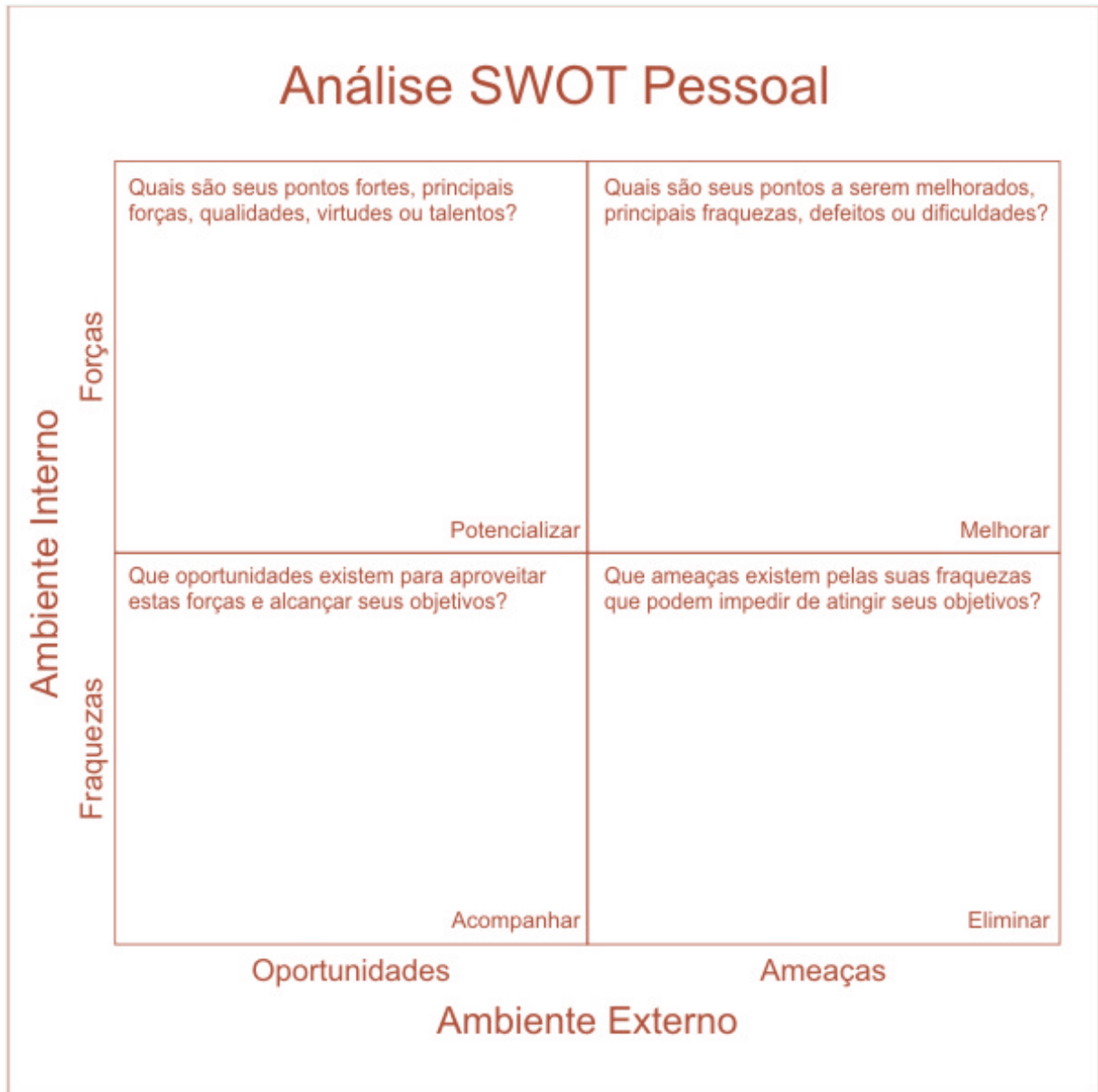
<b>Vamos construir um anúncio?</b>	
<b>M2- Instrumentos e Práticas de suporte à intervenção pedagógica</b>	Duração do módulo: 5h
<p>Objetivos</p> <p>“Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a coordenação da formação/escola na constituição de grupos e nos planos de acolhimento na formação presencial e à distância.</li> </ul> <p>Tempo estimado: 2 h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p style="text-align: center;">Recursos a Utilizar</p> <p><a href="#">(331) Recrutamento - YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Cursos Profissionais para Jovens na AMP – YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Curso profissional de Técnico/a de informática - Instalação e gestão de redes – YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Curso Profissional Técnico de Juventude – YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Curso Profissional Técnico de Mecatronica - Vídeo de promoção do Curso ESM 2021 - YouTube</a></p> <p><a href="#">(331) Curso Profissional Técnico de Multimédia 2021-2022 - Externato de Penafirme - YouTube</a></p>
<p>Uma das atividades que o RP pode ter de desenvolver consiste no recrutamento formandos/alunos para integrar as turmas no âmbito da oferta formativa disponível. Colocando-se no papel de RP, e de forma a enriquecer a estratégia de aproximação ao público-alvo de uma dada ação de formação à sua escolha (indicar qual), tem como objetivo construir uma ferramenta que vise estimular os potenciais interessados a inscreverem-se no curso. Para o efeito poderá elaborar um anúncio atrativo para o público-alvo a que se destina ou elaborar um guião para um filme a ser exibido nas redes sociais em que os jovens estão habitualmente presentes.</p> <p>No caso de optar por elaborar o guião do filme deverá indicar no seu guião quais as ideias para colocar no mesmo, identificando possíveis intervenientes e locais de filmagem.</p> <p>No ponto “Recursos a Utilizar” encontra alguns exemplos que poderão servir de referência.</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b></p> <p>O trabalho deverá ser entregue na plataforma na data indicada. Em caso de dúvida durante a elaboração do mesmo poderá contactar as formadoras através dos emails <a href="mailto:helena.charneca.santos@sapo.pt">helena.charneca.santos@sapo.pt</a> e <a href="mailto:sarapereira.rh@gmail.com">sarapereira.rh@gmail.com</a></p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b> (indicar o nome do responsável pela versão da ficha)</p> <p>Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

<b>Onde estão as Entidades Recetoras de Estágios?</b>	
<b>M2- Instrumentos e Práticas de suporte à intervenção pedagógica (Apoio à Gestão e Coordenação)</b>	Duração do módulo: 5h
<p>Objetivos                      “Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar parcerias com o meio envolvente, nomeadamente entidades acolhedoras de estágio.</li> </ul> <p>Tempo estimado: 1 h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p>Recursos a Utilizar</p> <p>Documentação fornecida no âmbito do módulo.</p>
<p>Uma das atividades que o RP pode ter de desenvolver é identificar e angariar entidades recetoras de estágios, de modo a garantir que todos os formandos/alunos que frequentam uma determinada ação de formação integram momentos de FPCT.</p> <p>Neste caso, e contextualizando exercício naquela que é a sua realidade atual, desenhe um plano de trabalho que tenha como objetivo em primeiro lugar, identificar potenciais entidades recetoras de estágio e, em segundo lugar potenciar a adesão das mesmas ao projeto da turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assinale quais as atividades a integrar um plano, fazendo uma breve descrição das mesmas;</li> <li>• Qual o momento em que estas ocorrem;</li> <li>• Que intervenientes e/ou recursos serão necessários;</li> <li>• Duração das atividades.</li> </ul>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b></p> <p>O trabalho deverá ser entregue na plataforma na data indicada. Em caso de dúvida durante a elaboração do mesmo poderá contactar as formadoras através dos emails                      helena.charneca.santos@sapo.pt e sarapereira.rh@gmail.com</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b>                      (indicar o nome do responsável pela versão da ficha)                      Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

<b>Competências do Responsável Pedagógico</b>	
<b>M3 – Monitorização e avaliação da formação (Diário de Formação)</b>	3h
<p><b>Objetivos</b>                      “Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:                      - Utilizar a ferramenta do diário de formação para monitorizar o desempenho da aprendizagem e o sucesso da formação.                      - Utilizar a ferramenta do diário de formação como apoio estrutural para reforçar a cooperação entre as escolas/centros de formação e as empresas acolhedoras de estágio.</p> <p>Tempo estimado: 3h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p><b>Recursos a Utilizar</b></p> <p>Exemplo: Diário de Formação</p>
<p>Após o momento síncrono o formando ou o grupo de formandos (grupo da sessão síncrona) deverá(ão) imaginar-se no papel de quem tem de acompanhar formandos de um curso específico na FPCT e planificar as atividades num modelo de diário de formação.</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b>                      O trabalho deve ser submetido na plataforma.</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b>                      (indicar o nome do responsável pela versão da ficha)                      Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

<b>Competências do Responsável Pedagógico</b>	
<b>M3 – Monitorização e avaliação da formação (Avaliação, diálogos de acompanhamento e feedback)</b>	5h
<p><b>Objetivos</b>                      “Com esta atividade pretende-se que o RP seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- em cooperação com o tutor, usar o diálogo de acompanhamento para apoiar os alunos/formandos na reflexão sobre os resultados de aprendizagem, o seu progresso e áreas de melhoria.</li> <li>- utilizar o diálogo de acompanhamento como base para a interação com a equipa pedagógica e/ou tutor na definição de planos de recuperação da aprendizagem.</li> <li>- acompanhar a avaliação intermédia e final da FPCT.</li> </ul> <p>Tempo estimado: 3h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p><b>Recursos a Utilizar</b></p> <p>Exemplo: Modelos</p>
<p>Após o momento síncrono o formando ou o grupo de formandos (grupo da sessão síncrona) deverá(ão) imaginar-se no papel de quem tem de acompanhar formandos de um curso específico na FPCT e planificar os momentos de feedback, seus objetivos e conteúdos. Deverá ainda apresentar uma proposta de avaliação intermédia e final (identificação dos critérios e respetiva escala).</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b>                      O trabalho deve ser submetido na plataforma.</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b>                      (indicar o nome do responsável pela versão da ficha)                      Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

<b>ANÁLISE SWOT PESSOAL</b>	
<b>M4 – Gestão de Equipas (Coordenação de Equipas Multidisciplinares)</b>	5h
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderar equipas de trabalho multidisciplinares;</li> <li>• Utilizar a comunicação assertiva como ferramenta de suporte à liderança.</li> </ul> <p>Tempo estimado: 3h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p><b>Recursos a Utilizar</b></p> <p>Documentação fornecida no âmbito do módulo</p>
<p>Na sequência do momento assíncrono esta atividade incentiva à reflexão sobre o seu papel como RP, em particular, como líder. Assim, considere o esquema da página seguinte e preencha-o tendo em conta a sua experiência pessoal no contexto do seu papel como RP.</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b></p> <p>O trabalho deve ser submetido na plataforma.</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b> (indicar o nome do responsável pela versão da ficha) Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	



<b>Motivação UP...</b>	
<b>M4 – Gestão de Equipas (Motivação de equipas e orientação para os objetivos)</b>	5h
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar técnicas de motivação de equipas pedagógicas;</li> <li>• Orientar a equipa para resultados/objetivos;</li> <li>• Apoiar o desenho de estratégias de acompanhamento pedagógico e motivação dos formandos/alunos.</li> </ul> <p>Tempo estimado: 3h</p> <p>Data limite de entrega: XXXX</p>	<p>Recursos a Utilizar</p> <p>Documentação fornecida no âmbito do módulo</p>
<p>Pensando na realidade específica da sua atuação profissional, reflita sobre a sua equipa e:</p> <p>Passo 1 – identifique alguns elementos que podem, no seu entendimento, estar menos motivados no momento presente;</p> <p>Passo 2 – Para cada um deles, estabeleça um plano que inclua uma ou várias estratégias que potenciem a sua motivação.</p> <p>Pensando agora em si e no seu papel como RP defina um objetivo SMART que pretenda implementar no contexto da sua atuação como RP, objetivo esse que deverá ter com um impacto positivo na motivação dos formandos/alunos.</p>	
<p><b>Local e Entrega do Trabalho</b></p> <p>O trabalho deve ser submetido na plataforma.</p>	
<p><b>Nome do(s) e-Formador(es) Responsável</b> (indicar o nome do responsável pela versão da ficha) Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)</p>	

<b>Projeto de Intervenção Pedagógica</b>								
<b>M5 – Projeto de intervenção pedagógica (Conceção de um projeto de intervenção pedagógica)</b>					5h			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber e desenvolver um projeto de intervenção pedagógica.</li> <li>• Apresentar e discutir o seu projeto de intervenção pedagógica.</li> </ul> Tempo estimado: 5h Data limite de entrega: XXXX					Recursos a Utilizar  Exemplo de Formação-ação			
Pensando na realidade específica da sua atuação profissional conceba um projeto de intervenção pedagógica inspirado no modelo de formação-ação que analisamos na sessão síncrona do módulo 5:								
Caracterização sumária do contexto (setor, região e organização...)	Caracterização da situação	Objetivos	Ações (medidas)	Recursos Humanos	Recursos Físicos	Recursos Financeiros	Cronograma	Indicadores de sucesso
<b>Local e Entrega do Trabalho</b> O trabalho deve ser submetido na plataforma.								
Nome do(s) e-Formador(es) Responsável (indicar o nome do responsável pela versão da ficha) Versão e data da ficha (indicar o número da versão e a data da realização)								

**ANEXO V – APRECIÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO  
(APRECIÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO)**

AÇÃO Nº  DATA

NÍVEIS CRITÉRIOS DE ANÁLISE	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
<b>ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>					
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS /PLATAFORMA APRENDIZAGEM					
QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO DE APOIO DISPONIBILIZADA					
APOIO DA EQUIPA PEDAGÓGICA					
<b>DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO</b>					
CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO (HORÁRIOS, CALENDÁRIO, ...)					
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA AÇÃO					
ADEQUAÇÃO E UTILIDADE DOS CONTEÚDOS DA AÇÃO					
ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO PROGRAMA					
ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E MULTIMÉDIA					
ADEQUAÇÃO DA DURAÇÃO MÓDULO/CURSO					
<b>APRECIÇÃO INDIVIDUAL DA FORMAÇÃO</b>					
MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO					
RELACIONAMENTO ENTRE FORMANDOS E FORMADOR					
<b>INTERVENÇÃO DO FORMADOR 1 – NOME:</b>					
DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS					
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS					
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO					
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					
<b>INTERVENÇÃO DO FORMADOR 2 – NOME:</b>					
DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS					
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS					
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO					

<b>EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO</b>					
<b>RELACIONAMENTO INTERPESSOAL</b>					

**INTERVENÇÃO DO FORMADOR 3 – NOME:**

<b>DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS</b>					
<b>MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS</b>					
<b>LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO</b>					
<b>EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO</b>					
<b>RELACIONAMENTO INTERPESSOAL</b>					

**INTERVENÇÃO DO FORMADOR 4 – NOME:**

<b>DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS</b>					
<b>MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS</b>					
<b>LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO</b>					
<b>EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO</b>					
<b>RELACIONAMENTO INTERPESSOAL</b>					

<b>NÍVEIS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>CRITÉRIOS DE ANÁLISE</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>SUFICIENTE</b>	<b>BOM</b>	<b>MUITO BOM</b>	<b>EXCELENTE</b>
<b>AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO</b>					

<b>SUGESTÕES/CRÍTICAS</b>	
Temas considerados mais importantes, a desenvolver com maior profundidade ou a incluir em ações deste tipo; Aspetos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.	

**ANEXO VI – APRECIÇÃO DOS FORMADORES SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO  
(APRECIÇÃO DOS FORMADORES SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO)**

AÇÃO Nº  DATA

NÍVEIS CRITÉRIOS DE ANÁLISE	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
<b>ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>					
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS / PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM					
QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO DE APOIO DISPONIBILIZADA					
APOIO LOGÍSTICO E DA EQUIPA PEDAGÓGICA					
ADEQUAÇÃO DO HORÁRIO					
CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO (HORÁRIOS, CALENDÁRIO, ...)					
<b>EXPECTATIVAS INICIAIS DA FORMAÇÃO</b>					
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA AÇÃO					
ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA AÇÃO					
ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO PROGRAMA					
ADEQUAÇÃO DOS ATIVIDADES/ /RECURSOS PROGRAMADOS					
CONHECIMENTO PRÉVIO DO PÚBLICO-ALVO					
TRABALHO COM EQUIPA PEDAGÓGICA					
<b>DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES</b>					
MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE					
PRODUTIVIDADE					
CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM					
RESULTADOS ALCANÇADOS					

NÍVEIS CRITÉRIOS DE ANÁLISE	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO					

**SUGESTÕES/CRÍTICAS**

Conteúdos a desenvolver com maior profundidade, a incluir ou a retirar, em ações deste tipo. Aspectos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.

NOME E RUBRICA DO FORMADOR

## BIBLIOGRAFIA

Anderson, T. (2004) Toward a Theory of Online Learning, in Theory and Practice of Online Learning, disponível em [http://cde.athabasca.ca/online\\_book/ch2.html](http://cde.athabasca.ca/online_book/ch2.html).

ANQEP (2015). Guia Metodológico: Conceção De Qualificações Baseadas Em Resultados De Aprendizagem. Lisboa, ANQEP.

Barker, K. (2002). Canadian Recommended E-Learning Guidelines. Canadian Association for Community Education, Vancouver, Canada.

Carretero, S., Vuorikari, R. & Punie, Y. (2017). Digcomp 2.1: The Digital Competence Framework For Citizens With Eight Proficiency Levels And Examples Of Use. Publications Office of the European Union: Luxembourg.

Despacho 17035/2001 de 17 de agosto. Diário da República – 2ª Serie. Nº 188, de 14.08.2001. Obtido de <https://dre.tretas.org/dre/144382/despacho-17035-2001-de-14-de-agosto>.

DGERT (2017). Guia De Apoio À Certificação De Entidades Formadoras, versão 2.11, DGERT, Lisboa.

Dias, A., Gomes, M.J. (2004). E-Learning Para E-Formadores. Guimarães: TecMinho.

Dias, A., Rocha, L., Feliciano, P., Correia, F., & Neves, M. (2014). Avaliação Das Práticas No Domínio Do E-Learning E Contributos Para A Construção De Um Modelo De Regulação. TecMinho, Guimarães e Quatenaire Portugal, Matosinhos.

European Commission (2008): The European Qualifications Framework For Lifelong Learning (Eqf), Luxembourg, Office for Official Publications of the European Communities, ISBN 978-92-79-08474-4.

IEFP & TecMinho, (2018). Referencial de Formação Pedagógica Contínua do Formador a Distância (e-Formador). 1ª edição. Lisboa.

Jonassen, D., Peck, K., Wilson, B. (1999). Learning With Technology. New Jersey: Prentice Hall.

Norma NP 4512 – "Sistema De Gestão Da Formação Profissional, Incluindo Aprendizagem Enriquecida Por Tecnologia".

Rocha, L. (2014). *Guia Interpretativo Do Quadro Nacional De Qualificações*, Lisboa, ANQEP.

Portaria nº. 851/2010 de 6 de setembro. Diário da República nº 173/2010, Série I de 2010-09-06. Obtido de <https://dre.tretas.org/dre/278852/portaria-851-2010-de-6-de-setembro>.

Portaria nº 214/2011 de 30 de maio. Diário da República nº 104/2011, Série I de 2011-05-30. Obtido de <https://dre.tretas.org/dre/284256/portaria-214-2011-de-30-de-maio>.

Portaria nº 85/2014 de 15 de abril. Diário da República nº 74/2014, Série I de 2014-04-15. Obtido de <https://dre.tretas.org/dre/316641/portaria-85-2014-de-15-de-abril>.

Portaria n.º 254/2016 de 26 de setembro. Diário da República n.º 185/2016, Série I de 2016-09-26. Obtido de <https://dre.tretas.org/dre/2740132/portaria-254-2016-de-26-de-setembro>.

Portaria nº782/2009, de 23 de julho. Diário da República n.º 141/2009, Série I de 2009-07-23, páginas 4776 – 4778. Obtido de <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/782-2009-493227>.

**IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP**

Rua de Xabregas, 52

1949-003 Lisboa

Portugal

1ª edição – outubro de 2023

**IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP**